



**REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES**
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700



**MONIZ
Insurance**
Combinação de
seguros de casa
e carro c/grandes
descontos

995-8789



JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES



SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva



1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2391 • quarta-feira, 19 de abril de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Cerimónias da Semana Santa

Os romeiros de Fall River saíram à rua na passada Sexta-Feira Santa encerrando o ciclo de romarias quaresmais por Massachusetts e Rhode Island. Cerca de 350 romeiros percorreram um trajeto entre as 7:00 da manhã e as 7:00 da noite com paragem em todas as igrejas da cidade dos teares.

Ainda no âmbito das cerimónias da Semana Santa, a paróquia de Santo António em Pawtucket realizou a cerimónia do Lava-Pés e a procissão do Enterro do Senhor, na Sexta-Feira Santa, concluindo com a cerimónia da luz no Sábado de Aleluia.

• 09

Integrado nas celebrações do Dia de Portugal em RI

Festival de gastronomia e folclore no Clube Juventude Lusitana em Cumberland

- Sete organizações e cinco ranchos folclóricos integram o certame

• 06

Este sábado Forum para imigrantes promovido pelo CAI em New Bedford

Dia Mundial da Cultura celebrado na Dartmouth Middle School

• 05




Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

STO. CRISTO AÇORES
16 a 23 de Maio
FÁTIMA E STO. CRISTO
09 a 23 de Maio
ESPÍRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA
07 a 15 de Julho
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning



Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Férias de Verão em Portugal a partir de

\$1,010

IDA E VOLTA BOS



TAP PORTUGAL
A STAR ALLIANCE MEMBER
flytap.com

Preço para Lisboa em voos directos à partida do aeroporto BOS, entre 6 de Junho e 22 de Agosto, 2017. Sujeito a disponibilidade e outras restrições. Taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

AMARAL'S
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone
Steak

\$4⁹⁹
lb



Quartos
de galinha

59¢
lb



Bife de porco
temperado

\$2⁷⁹
lb



Queijo
Castelões

\$5⁹⁹
lb



Gelado
Friendly's

2/\$5

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Coelho
Congelado

\$2⁹⁹
lb



Bolacha
Maria Moaçor

69¢



Calda
de Tomate

3/\$1
8 oz



Tempero
Ola

\$2³⁹
1 l

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Powerade

79¢
32 oz



Laranjada
Melo Abreu

\$13⁹⁹
CX



Vinho
Flor da Vinha

3/\$8⁹⁹



Vinho
Casal Garcia

3/\$12



Cerveja
High Life

\$10⁹⁹
CX 18



Cerveja
Carlsberg

\$21⁹⁹
CX

Aaron Hernandez declarado inocente das mortes dos cabo-verdianos Safiro Furtado e Daniel Abreu

Após seis dias de deliberações, o júri do tribunal de Boston que julgou Aaron Hernandez de assassinato em primeiro grau dos imigrantes cabo-verdianos Safiro Furtado e Daniel de Abreu, considerou sexta-feira, 14 de abril, o antigo jogador dos Patriots inocente.

Hernandez foi absolvido de todas as acusações com exceção da posse de uma arma de fogo sem licença. Foi também considerado inocente da tentativa de homicídio, meses mais tarde, do seu amigo Alexander Bradley, que se encontraria no carro com Hernandez na noite do crime e foi a principal testemunha de acusação. Os advogados de Hernandez argumentaram que foi Bradley quem disparou sobre os cabo-verdianos por causa de um acordo de drogas, o que levantou a dúvida entre o júri.

“Nós ouvimos mais de 70 testemunhas e 380 provas durante cinco semanas. Estivemos durante seis dias a deliberar. Baseámos a nossa decisão nas provas apresentadas segundo a lei. Nada mais temos a declarar”, leu a presidente do júri no final do julgamento. Hernandez ouviu a sentença a chorar. Na sala estava a sua companheira, Shayana Jenkins Hernandez, de quem tem uma filha de quatro anos. Shayanna marcou presença em todas as audiências do companheiro. São namorados desde os 16 anos. Hernandez, agora com 27 anos, cresceu em Bristol, Connecticut, e jogou para os Patriots de 2010 a 2012, com um contrato de 41 milhões de dólares. Já está cumprindo uma sentença de prisão perpétua pelo assassinato, em 2013, de Odin Lloyd, presumivelmente porque Odin sabia do assassinato dos cabo-verdianos. Jogador de futebol americano semi-profissional, Lloyd era namorado a irmã de Shayana Jenkins Hernandez.

Daniel de Abreu, 29 anos, e Safiro Furtado, 28,

foram assassinados na noite de 16 de julho de 2012. Trabalhavam em limpezas e viviam em Dorchester, subúrbio de Boston onde existe uma numerosa comunidade cabo-verdiana. Abreu e Furtado estavam, com três amigos cabo-verdianos, na discoteca Cure Lounge, em Boston, onde se cruzaram com Hernandez e Bradley. Acidentalmente, Abreu entornou uma bebida que Hernandez estava a tomar e não pediu desculpa. O jogador terá ficado enfurecido e disse a uma testemunha que tinha sido desrespeitado. Segundo a polícia, Hernandez saiu da discoteca, esperou que os cabo-verdianos saíssem e, num SUV prateado alugado, seguiu o carro deles. Quando o carro dos cabo-verdianos parou numa luz encarnada, alguém que seguia no SUV disparou vários atingindo mortalmente Abreu e Furtado, e ferindo outro ocupante.

Segundo a polícia, Bradley conduzia a viatura e os tiros foram disparados por Hernandez. Para os advogados de defesa, Hernandez conduzia a viatura e Bradley disparou e o júri optou por esta tese. Promotores de justiça e familiares das vítimas discordaram da absolvição, mas pelo menos Hernandez já cumpre prisão perpétua pela morte de Odin Lloyd, mas depois deste veredicto não há a certeza de que não sairá em liberdade.

O advogado de defesa Jose Baez, que ganhou fama em julho de 2011, na Florida, pela absolvição de Casey Anthony da morte da filha de dois anos, conseguiu mais um triunfo notável no caso de Hernandez. Baez disse que o testemunho de Bradley estava “cheio de mentiras”. Para Baez, Bradley é um traficante de drogas que está cumprindo uma sentença de cinco anos de prisão por ter aberto fogo num bar de Hartford e que testemunhou sob uma concessão de imunidade dos



promotores. Baez pensa agora na defesa de Hernandez no recurso do caso Odin Lloyd.

“Posso apenas dizer que acho que há dúvidas nesse caso”, disse Baez referindo-se ao veredicto culpado de Hernandez no assassinato de Odin L. Lloyd em 2013. “Quando eu olhei de longe, pensei que era um caso ganhável”.

Quase dois anos depois de ter sido mandado para prisão por toda a vida, sem direito a liberdade condicional pelo assassinato de Lloyd, Hernandez recebeu uma fatia de esperança de que um dia poderá ser um homem livre. O único impedimento é o veredicto Lloyd.

Timothy Cabral é o novo assessor em Swansea

Timothy F. Cabral Sr. derrotou o assessor incumbente há cinco mandados, Michael G. Berube, e Gregory Denis impediu Carlos A. Silva de manter o seu lugar na Junta de Planeamento na eleição municipal da semana passada em Swansea.

Cabral, de 47 anos, que também é membro da Junta de Planeamento, disse que estava “muito feliz” de que os moradores da cidade tivessem ido às urnas e votassem pela mudança.

Cabral superou Berube por 84 votos, ganhando por 532 contra 448.

Na outra corrida, Denis, 55 anos, garantiu o seu segundo mandato de cinco anos no Conselho de Planeamento, bateu Silva por 525-363.

Foram às urnas apenas 995 eleitores, mas correspondem à maioria do eleitorado uma vez que Swansea tem apenas 1.025 eleitores registados.

Exposição no Fishing Heritage Centre

O Fishing Heritage Centre de New Bedford gostaria que os pescadores profissionais comerciais enviassem quaisquer fotos originais para uma nova exposição intitulada, “Taken Out ti Sea”, que será inaugurada a 8 de junho.

Para ser considerado para a exposição, os pescadores podem enviar até três fotos originais no mar até a dia 15 de maio para programs@fishingheritagecenter.org, incluindo o nome, número de telefone, nome do navio, tipo de embarcação e uma legenda

para a foto. Os pescadores e suas famílias serão convidados para a abertura da exposição em 8 de junho.

O New Bedford Fishing Heritage Centre está aberto das 10:00 às 16:00 de quinta-feira até o domingo. A entrada é gratuita e está localizado em 38 Bethel Street, em New Bedford.

Para mais informações, entrar em contato com o New Bedford Fishing Heritage Centre em info@fishingheritagecenter.org ou ligue para (508) 993-8894.

John George acusado de obstrução à justiça

John George Jr., 70 anos, ex-deputado estadual e ex-membro do conselho municipal de Dartmouth, foi indiciado por obstrução à justiça. É acusado de ter tentado ocultar cerca de dois milhões e meio de dólares das autoridades durante o seu julgamento no Tribunal Distrital Federal de Boston.

Em 2015, George foi condenado a 70 meses de prisão e a restituir mais de \$688.000 e perda de \$1.380.000 pelo desvio de centenas de milhares de dólares da SRTA (Autoridade de Trânsito Regional do Sudoeste).

George disse ao tribu-



nal que ele só tinha cerca de \$28.000 em dinheiro, mas funcionários judiciais descobriram mais de 2,5 milhões de dólares em dinheiro escondido em diferentes cofres em bancos em New Bedford e Fairhaven.

A acusação de obstrução de justiça tem uma pena máxima de 10 anos de prisão e multas de até \$250.000.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
 260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
 Fall River, MA 02720
 Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
 John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
 MASS. INSPECTION STATION #4840

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM
508-994-1550

Advogado Joseph F. deMello

• Acidentes de trabalho
 • Acidentes de automóvel*
 • Protecção de bens-“Nursing Home”
 • Testamentos
 • Divórcio*

** Consulta inicial grátis*

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 **1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311** **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**

** Aberto aos sábados

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Tanoaria portuguesa abastece vinicultores da Califórnia



A Tanoaria J.M. Gonçalves, na rua da Cantara, em Palaçoulo, Bragança, Portugal, é uma empresa familiar quase centenária, que é hoje a mais prestigiada tanoaria portuguesa. A empresa, que emprega 170 pessoas, aperfeiçoou a técnica de fazer barris para os grandes vinhos do mundo e isso tem-lhe permitido a conquista de novos clientes e mercados espalhados por todo o mundo.

Os barris da Gonçalves viajam para a Austrália, Alemanha, Rússia, Chile, EUA, Brasil, Argentina, África do Sul ou para a vizinha Espanha, onde estão nas caves mais famosas, nomeadamente na de Peter Sisseck, o dinamarquês que assina um dos mais famosos e mais caros vinhos espanhóis, o Pingus.

Mesmo sendo inteiramente portuguesa, a J.M.Gonçalves continua a ter maior reconhecimento externo do que dentro de portas, possuindo clientes um pouco por todo o mundo e alguns bem famosos como o cineasta Francis Ford Coppola, que produz vinho na Califórnia e em outros lugares do mundo.

José Abílio Gonçalves, um dos seis irmãos que estão aos comandos da tanoaria, diz que os EUA são o seu principal mercado:

“Neste momento, já estamos a trabalhar para os vinhos brancos da Califórnia”, diz José Abílio Gonçalves. “As barricas ainda não são necessárias, mas como os produtores americanos

são muito organizados a encomenda é feita atempadamente.”

O principal destino das barricas nos EUA é o Napa Valley. Cada pipa custa 500 euros e mesmo assim compensa.

“Não é a assim tão caro se tivermos em conta a qualidade, daí que sejam muitos os contentores carregados aqui e entregues à porta do cliente. É o caso da firma Gallo, uma das mais importantes famílias que produzem vinho em Napa e dos seus melhores clientes, ou de marcas como Quintessa, Castello de Amorosa ou Ferrari-Carano”.

A Gonçalves importa a maioria da madeira para os seus barris, nomeadamente carvalho de França e dos EUA, com origem no Missouri, Ohio, Pensilvânia e Minnesota. Por ano, a empresa produz cerca de 15 mil barricas e um quinto da produção é destinado aos EUA.

Paul Pereira evita incêndio

Paul Pereira é distribuidor da UPS, mas no passado dia 13 de abril tornou-se bombeiro em Haverhill, Massachusetts. Procedia a entregas ao longo da Hamilton Avenue quando viu uma mesa em chamas na varanda de uma casa. Pereira subiu correndo as escadas e gritou para os moradores saírem e, em seguida, combateu as chamas com um extintor, até à chegada dos bombeiros.

Uma vizinha do outro lado da rua filmou a cena, dizendo que Pereira salvou a casa, e é muito possível. Pereira foi entrevistado pela televisão, mas recusou ser considerado herói, depois de ter apagado as chamas, continuou a entregar encomendas.

Os Tavares na homenagem aos lembrados na CBS

A CBS transmitiu domingo à noite o programa especial “A Grammy Salute to the Music of the Bee Gees”, uma celebração do 40º aniversário da sucesso da banda australiana “Saturday Night Fever” em que entrevistamos Tavares.

O último sobrevivente dos Bee Gees é Barry Gibb, os irmãos já morreram, Maurice Gibb em 2003 e Robin Gibb em 2012.

Os Tavares foram fundados em 1964 e são um popular grupo musical de New Bedford, com origens cabo-verdianas. O grupo teve grande êxito nos anos 70, em especial no movimento musical disco e participaram na banda sonora de “Saturday Night Fever” (1977) com a canção composta pelo Bee Gees “More Than a Woman”, que deu aos Tavares o seu único Grammy.

PREPARE-SE PARA O VERÃO. Controle o seu peso de forma segura, natural e sem passar fome. Análise nutricional e acompanhamento grátis.
Falar com Manuel Coelho pelo tel. **774-381-8514**

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____
P.O. Box 61288 _____ Exp. Date _____
New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Palm Coast, Flórida

Festa do 30.º aniversário do Portuguese American Cultural Center

Texto e fotos: Elizabeth Pereira
(Correspondente do PT em Palm Coast, Flórida)

O Portuguese American Cultural Center (PACC) de Palm Coast, Flórida, celebrou recentemente os seus 30 anos de existência, com uma festa que constou de cerimonial, banquete e música.

Entre as várias individualidades presentes, destaque-se o cônsul hono-

rário, Caesar de Paço, que na sua intervenção, elogiou os fundadores e todos aqueles que mantêm ativa esta presença portuguesa de Palm Coast, Flórida.

Usaram ainda da palavra a mayor da cidade, Melissa Holland e como convidados de honra marcaram presença Debra Meeker,

esposa do falecido Frank Meeker; o xerife de Flager, Rick Staly e esposa e ainda o cônsul honorário Caesar de Paço, acompanhado pela esposa, Deanna Padovani-De Paço.

Foram distinguidos antigos presidentes, a saber: Paul Santos, Ivone Carneiro, Celso Mendes,



Os convidados de honra: Debra Meeker, Rick Staly, xerife de Flager e esposa Debra, Melissa Holland, mayor de Palm Coast e o cônsul honorário de Portugal, Caesar De Paço e esposa, Deanna Padovani-De Paço.



Procederam à cerimónia do corte do bolo de aniversário os atuais vice-presidentes e os ex-presidentes.

Na foto à direita, António e Maria Amaral, fundadores, sócios beneméritos e presidente do PACC de 2002 a 2005 e ainda em 2012, à entrada do salão.

Manuel Viegas, António Amaral, Eddie Branquinho, Mário Carmo, Manuel Pereira, Clarice Dias (em representação do marido Orlando Dias).

Marcaram presença alguns dos fundadores do clube: António Amaral, Ramiro Aguiar e Maria Arminda Almeida (esta em representação do marido José Almeida, já falecido).

A direção do PACC reconheceu o trabalho de inúmeros voluntários que contribuíram para o sucesso da festa do 30.º aniversário.

Abrilantaram musicalmente a festa o artista Jorge Silva, vindo de Massachusetts, o DJ Donny Moissão.

Todos os presentes receberam um chaveiro comemorativo da ocasião e todos os convidados de honra receberam também um "paperweight" com a mesma moeda comemorando o 30.º aniversário desta associação.



Dia Mundial da Cultura na Dartmouth Middle School



Realizou-se no passado dia 05 de abril, na Dartmouth Middle School, o Dia Mundial da Cultura, com os alunos a assistirem a um museu vivo de tradições, com os artesãos açorianos Teresa Baganha, Luís Bolarinho, Rosa Morgado e Matthew Rodrigues, com coordenação de Roberto Medeiros. Os alunos tiveram ainda oportunidade de preparar e servir sopa à portuguesa, com o apoio das professoras Filomena Botelho e Cheryl Lowney e da Portugalia Marketplace, de Fall River. O evento foi apresentado por Deolinda Brum, professora de Português.

O Dia Mundial da Cultura na Escola Dartmouth Middle, foi celebrado entusiasticamente por alunos e professores.



Cabo-verdiano assassinado em Boston

Um cabo-verdiano de 21 anos foi morto a tiro no dia 12 de abril, às 4:00 da madrugada, quando saía do estacionamento do restaurante McDonald's no Gallivan Boulevard, em Dorchester, Joey de Barros foi levado para o Boston Medical Center, mas os médicos limitaram-se a confirmar o óbito.

Testemunhas viram Barros ao volante do seu carro e trocar palavras com o condutor de outro veículo, um Chrysler 300 azul com matrícula de Mass., que também acabara de chegar. A dado momento, o outro condutor crivou o carro de Barros de balas e fugiu. A polícia espera localizar o carro do atirador e deter o responsável.

Forum em New Bedford para imigrantes

O Centro de Assistência ao Imigrante, localizado em 58 Crapo Street, New Bedford, leva a efeito no sábado, 22 de abril, entre as 10:00 de manhã e o meio-dia, o seu terceiro forum para a comunidade imigrante e cuja finalidade é fornecer informações e uma visão generalizada do impacto imigratório da atual presidência de Donald Trump.

Para responder às mais diversas questões sobre os direitos dos imigrantes, estarão presentes representantes do gabinete da promotora de Justiça estadual, Maura Healey, da Associação Americana de Advogados Especializados em Imigração (AILA) e representação do Projeto Asilo Político/Imigração (PAIR).

Os interessados são encorajados a participarem sabendo mais informações sobre os seus direitos, compreendendo o seu estado legal e o processo jurídico da imigração e quais os programas ao seu dispor. Estarão presentes intérpretes portugueses.

O evento é patrocinado pela Island Foundation e colaboram as agências Catholic Social Services, American Immigration Lawyers Association (AILA) e The Political Asylum/Immigration Representation (PAIR).

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

No âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI 2017

Festival de Gastronomia e Folclore este domingo no Clube J. Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival de Gastronomia e Folclore tem lugar domingo no Clube Juventude Lusitana, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2017. Será no dia 23 de abril com início pelo meio dia.

Uma vez mais espera-se uma lição de associativismo, tendo por base a gastronomia e o folclore.

É caso único em termos de comunidades, movimentar 7 organizações e 5 ranchos folclóricos, numa tarde e integrados no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2017.

A coordenação do festival tem este ano a responsabilidade de Alberto Saraiva, Maria Brasileiro e Teresa Fidalgo.

Estarão representados: Clube Juventude Lusitana, com Bacalhau à Zé do Pipo, Feijoada e Filhoses; Clube Sport União Madeirense, com Carne de Espeto e Frango no Churrasco; Centro Comunitário Amigos da Terceira, com Alcatra e Chicharros; Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana, com Bifanas e Chouriço com Pimentos no pão; Clube Social Português, com Bacalhau à Narciso e Cabrito à Social; Clube Português e Recreativo do Warren, com Alcatra de

Polvo e Bacalhau à Espanhola; Cranston Portuguese Club, com Bacalhau à Gomes de Sá e Rancho com Grão de Bico.

Por sua vez o folclore terá a representação do:

Rancho de Santo António, Pawtucket; Rancho de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland; Rancho do Cranston Portuguese Club, Cranston; Rancho do Clube Social Português, Pawtucket; Rancho Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

São esperadas centenas de pessoas, que anualmente têm apoiado esta passagem do calendário das festividades num estado que detém a maior percentagem de portugueses, o maior número de luso eleitos e o mais relevante associativismo. Como se isto já não fosse suficiente, as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island têm o seu apogeu em local de excelência no WaterPlace, onde se desenrola o WaterFire, em que o folclore já se exibiu perante 35 mil pessoas.

E sempre que as marés estão pelo nosso lado, como será este ano, o êxito vai ser mais uma realidade. E o mais importante em lugar de excelência.

Isto é mais um exemplo do que é a comunidade



portuguesa, por esta região, que se une, que se organiza, que mantém uma identidade, através das suas iniciativas. E aqui movimentam-se na ordem das centenas de pessoas.

São estes exemplos, reais, que não só dão ânimo aos organizadores para continuarem, como mostram que embora integrados e votantes, gostam de manter os seus costumes e tradições. E contra factos, não há argumentos. É isto que une a comunidade, é isto que a comunidade gosta.

As diversas representações vão montar o seu

pavilhão de ambos os lados do salão, onde as bandeiras identificam a organização. Vai ser o encontro das associações, uma demonstração pura de identidade.

Mas o associativismo de que vos falamos tem nome de batismo. E esse nome estava espelhado nas conceituadas organizações que são pilares da presença lusa nos EUA.



As fotos são referentes ao festival de gastronomia e folclore de 2016 que teve lugar no Cranston Portuguese Club em Cranston

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Clube Sport União Madeirense, Central Falls Cozinha regional do CSUM, uma experiência gastronómica que deve ser vivida todas as sextas-feiras

“Vamos estar presentes no Festival de Gastronomia e Folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2017 com Carne de Espeto à Madeirense e Frango no Churrasco”

A cozinha regional do Clube Sport União Madeirense em Central Falls passou a ser um motivo de encontro dos apreciadores da boa gastronomia portuguesa. Semanalmente ali encontra oito especialidades com dois a três especiais. Desde bife, camarão, bacalhau, lulas, polvo, cabrito, são delícias gastronómicas com que ali se pode deliciar semanalmente às sextas-feiras.

Recordam-se do grandioso sucesso aquando a família Borges foi responsável pela cozinha? Pois Joaquim Borges está de novo a oferecer o que de bom ali há para comer.

Bacalhau à Zé do Pipo, filetes, camarão

à Moçambique, pescadinhas de rabo na boca, lombinhos com arroz de feijão, peito de galinha grelhado. Agora que já lhe demos uma ideia do que é bom, vá para ver para crer.

Aliado à gastronomia existe uma sala confortável, ambiente acolhedor, amabilidade de todo o pessoal desde o presidente ao cozinheiro, todos fazem os possíveis, para que as sextas-feiras sejam momentos de sã e alegre camaradagem com amigos e familiares.

Vão estar presentes no Festival de Gastronomia e Folclore este domingo, com Carne de Espeto e Frango no Churrasco.



Clube Juventude Lusitana, Cumberland Pioneiro nas cozinhas regionais no seio do poder associativo, vai receber o Festival de Gastronomia e Folclore, com Bacalhau à Zé do Pipo, Feijoada e Filhoses

O Clube Juventude Lusitana é o anfitrião do Festival de Gastronomia e Folclore integrado no programa único das celebrações do Dia de Portugal/RI/2017. Esta organização, tem sido ao longo dos anos uma presença primordial nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Vão oferecer no Festival de Gastronomia e Folclore Bacalhau à Zé do Pipo, Feijoada e Filhoses. Na componente folclórica o Danças e Cantares.

A qualidade da sua gastronomia, tem sido grande atrativo da sua cozinha regional, encerrada temporariamente, mas com possibilidade de uma reabertura, dado que

tem uma clientela impaciente pelo regresso dos bons convívios e dos pratos regionais.

O Clube Juventude Lusitana encerra um longo e digno historial em cuja colaboração com as celebrações do Dia de Portugal tem sido uma realidade ao longo dos anos.

Pela cuidada administração de Henrique Craveiro, o Clube J. Lusitana continua a ter uma posição de relevo, tendo recebido nas suas instalações o novo embaixador de Portugal em Washington.

O salão nobre da organização vai receber as representações do poder associativo de RI, no que se espera com casa esgotada desde o meio dia até ao final do festival.



Festival de Gastronomia e Folclore

23 de Abril (Meio-Dia)

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA
10 Chase Street
Cumberland

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE
46 Madeira Ave., Central Falls, RI
(401) 726-9449

- Carne de Espeto
- Frango de Churrasco



Salão com capacidade para 500 pessoas e amplo parque de estacionamento

A Cozinha Está Pronta a Servir

Festival de Gastronomia e Folclore

23 de Abril (Meio-Dia)

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA
Cumberland, RI



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA
10 Chase Street, Cumberland, RI
Tel. 401-726-9374

- Bacalhau à Zé do Pipo • Feijoada • Filhoses



A Cozinha Está Pronta a Servir

Clube Social Português

“Vamos estar presentes no Festival de Gastronomia e Folclore com Bacalhau à Narciso e Cabrito à Social”

— Rui Spranger, presidente do Clube Social Português de Pawtucket

“Orgulhosamente e com grande sentido de portugalidade, damos o nosso contributo ao êxito das celebrações do Dia de Portugal/RI 2017... É uma obrigação por parte do poder associativo estar em todas as atividades que elevem bem alto o nome de Portugal”, disse o presidente do Clube Social Português.

Se está indeciso, quanto ao local a escolher, à sexta-feira, para um bom prato da cozinha regional portuguesa, esta organização oferece uma enorme variedade.

Num espaço confortável e agradável, pode escolher entre pratos de carne e peixe. Para acompanhar o clube oferece-lhes uma grande variedade de pratos. Desde cabrito, camarão, polvo, lulas, bacalhau, tudo ali pode ser

apreciado e confeccionado com o requinte e tradição. Os diversos pratos de bacalhau, tais como, assado, cozido, grelhado, à Gomes de Sá, bacalhau à Zé do Pipo, pode ali encontrar e deliciar-se entre uma conversa, com familiares e amigos. Paredes meias com o bar, pode regar o seu apetitoso prato com uma cerveja ou um copo das variedades de vinho tinto, branco ou rose. Se gosta de Bacalhau à Zé do Pipo, filetes, camarão à Moçambique, pescadinhas de rabo na boca, lombinhos com arroz de feijão, peito de galinha grelhado, não vão faltar oportunidades para se deliciar com uma destas variedades gastronómicas.

O Clube Social Português apresenta este ano Bacalhau à Narciso e Cabrito à Social.



Centro Comunitário Amigos da Terceira

“Os Amigos da Terceira foram os pioneiros do Festival de Gastronomia e Folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal/R.I, onde estamos representados este ano com Alcatra de Carne e Chicharros e ainda pelo Rancho de Santo António”

— Délio Leal, presidente dos Amigos da Terceira

Os Amigos da Terceira em Pawtucket servem a cozinha regional portuguesa, com tempêros açorianos o que lhe dá um sabor muito seu.

“Foram os Amigos da Terceira, pela mão de Victor Santos, que deram a ideia do Festival de Gastronomia e Folclore, primeiro em concurso e agora simplesmente festival”, disse Délio Leal, o novo presidente dos Amigos da Terceira, que aposta numa organização direcionada ao êxito. “Este ano vamos estar representados no Festival de Gastronomia e Folclore com Alcatra de Peixe e Chicharros, dois pratos tipicamente terceirenses”, disse.

Os Amigos da Terceira, oferecem pratos especiais, a módicos preços todas as quintas-feiras. Na sexta-feira há sempre uma ementa completa para delícia dos apreciadores da boa

gastronomia portuguesa, com sabor terceirenses. Aqui vive-se a Cantoria, o Pésinho do Bezerro, o Fado, o cortejo etnográfico do Bodo de Leite, nas festas de São Vicente de Paulo. Foram Os Amigos que levaram o Cortejo Etnográfico para as Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River, que hoje movimentam mais de 200 mil pessoas.

Se as tradições continuam a ser a nossa melhor identificação, e já que o tema é gastronomia, temos uma imensa variedade de pratos regionais, que tem merecido a preferência de uma vasta comunidade.

Chouriço à bombeiro, camarão à açoriana, salada com peito de galinha grelhada, bife à Zé da Lata, bife à micaelense, frito e muitos outros pratos.



Festival de Gastronomia e Folclore

23 de Abril (Meio-Dia)



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI
Tel. 401-724-9834

- Cabrito à Social
- Bacalhau à Narciso

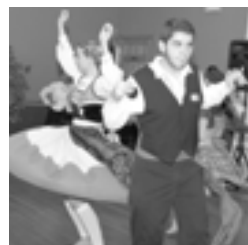


Cozinha regional às sextas-feiras com os melhores pratos da nossa gastronomia
Salão espaçoso e confortável para todo o tipo de festas social, casamentos, baptizados, showers, aniversários, etc..

A Cozinha Está Pronta a Servir

Festival de Gastronomia e Folclore

23 de Abril (Meio-Dia)



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland

AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110

- Alcatra de carne
- Chicharros



A Cozinha Está Pronta a Servir

Cerimónias da Semana Santa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A comunidade continua a ser palco de celebrações de índole histórico-religioso. Evocando a paixão e morte de Cristo, a Semana Santa consegue o apogeu das cerimónias que começam semanas antes, com as romarias quaresmais e culminam ao acender da chama da vida, significativa da Ressurreição de Cristo.

Nota-se uma adesão cada vez maior por parte de uma comunidade ativa, católica e o mais importante praticante. Estamos perante uma manifestação histórico-religiosa, os Romeiros, que bem se pode traduzir por uma caminhada de fé, oração e penitência.

Estivemos em New Bedford, em Sábado de Aleluia. Em Pawtucket e Bristol em Domingo de Ramos e concluímos em Fall River em Sexta-Feira Santa, onde se registou o culminar das romarias quaresmais.

Mas porque raio é que chegando a casa por volta da 1:00 hora da manhã, após concluída uma reportagem com cerca de 1 hora de caminho, levantamos pelas 3:30 para estarmos na St. Bernard Church em Assonet, para a saída da romaria da Nova Inglaterra. Podíamos ignorar. Eramos os únicos a registar mais este acontecimento histórico. Gente crente. Gente praticante. Gente que mantém a sua identidade. Gente



direito”. Sim, porque em dia de romaria todos são irmãos. Todos comungam da partilha. Todos rezam por eles e pelos outros. Todos se despejam dos bens materiais e pegam nos espirituais.

E ali em Fall River em dia de Sexta-Feira Santa viveu-se a romaria quaresmal.

A mesma cidade que acolhe as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que movimentam mais de 200 mil pessoas, já considerada a maior festa dos portugueses nos EUA, envolvendo as componentes religiosa e popular.

Foi Fall River que ouviu o som arrastado de uma Ave Maria e de um Pai Nosso entre as 7:00 da manhã e as 7:00 da noite. Foi Fall River que viu uma caminhada de oração, repartida por mais

de 350 fiéis seguidores da palavra de Deus, que o mestre António Faria, fazia ouvir e encontrava eco nos crentes que o acompanhavam. Antes do início da caminhada falou a todos eles. Mas com voz de mestre, amigo, crente. Não resta outra alternativa. “Vens comigo. Há normas a seguir. Não há telemóveis. Não há conversas. Caminhamos com Deus no coração e o olhar no céu”.

Somos na verdade uma comunidade exemplar, onde não deixa de ser revoltante o oportunismo de quem não vive este manancial da presença lusa por estas paragens, mas chega com falinhas de gente entendida, parafraseando o que vem lendo no Portuguese Times, adapta e diz que são trabalhos inéditos.

E tal como já o temos

referido, os arautos que vêm nos astros o fim da comunidade, das iniciativas lusas nos EUA, estão constantemente a encontrar revés às suas profecias. E não nos venham dizer que foram os pais que obrigaram a grande percentagem de jovens a tomar parte na romaria em Fall River. São jovens, uns que ali temos vindo a ver, anualmente. Outros que vieram pela primeira vez. Façam como São Tomé. Ver para crer.

Mas tal como o romeiro, vamos manter a nossa caminhada comunitária, dando voz ao que fazem coisas lindas, tendentes a manter a nossa identidade.

Dizia o professor Amadeu Casanova Fernande: “Sobeja-lhes no entusiasmo na falta da formação académica”, numa alusão direta aos “heróis” que ergueram o

(Continua na página seguinte)



António Faria foi mestre da romaria de Fall River, que percorreu as artérias da cidade dos teares



A juventude que comunga a tradição dos pais e avós (fotos acima e abaixo) e que dará continuidade não apenas à tradição dos romeiros como a outras que nos identificam.



que ao sentir-se apoiada continua. Gente que ao sentir-se desamparada, desanima e abandona.

Não foi por acaso que Manuel Reis nos dizia para estarmos pelas 6:00 da manhã no salão da igreja do Espírito Santo em Fall River. Deparamos com 350 romeiros, prestes a percorrer as ruas da “capital dos portugueses nos EUA”. “Valeu a pena vir”, diziamos Manuel Reis, para acrescentar: “Sirva-se de um pedaço de massa sovada. E beba um copo de leite. Todos os irmãos têm



João Jacob, coordenador da romaria de Fall River, que reuniu 250 romeiros, com José Ferreira, crente que toma parte na maioria das romarias pela Nova Inglaterra, Tony Ferreira, ativo elemento junto da igreja de São Francisco Xavier em East Providence e também junto da romaria de Fall River e ainda Manuel Reis, responsável pelas festas do Espírito Santo da igreja do mesmo nome, onde saiu a romaria.



Cerimónias da Semana Santa

(Continuação da página anterior)

Clube Juventude Lusitana.

Os tempos mudaram, hoje já temos gente com formação, dando seguimento ao trabalho dos pioneiros.

Semana Santa em Pawtucket

Os primeiros professores da escola do Clube Juventude Lusitana, foram os padres da igreja de Santo António em Pawtucket.

Igreja que viveu uma santa semana revestida de valores religiosos que a nossa gente vem mantendo bem visíveis e bem participativos.

E nesta forma de pensamento os Romeiros de Pawtucket saíram em Domingo de Ramos. Foram mais de meia centena, a percorrer as ruas daquela cidade em caminhada de penitência e oração.

E quando se fala em penitência, há sempre quem

Lava-Pés em Quinta-Feira Santa, cerimonial concluído com a procissão do Santíssimo.

Mas a igreja vestiu-se de luto. Os paramentos eram roxos.

Era Sexta-Feira Santa. Leram-se as Sagradas Escrituras. Fez-se o enterro do Senhor pelas ruas circunvizinhas.

Integraram-se no cerimonial as Três Marias. As matracas de José Ponceano faziam-se ouvir na escuridão da noite. O homem começou esta tradição com as filhas. Já vai nas netas. Quem sabe se ainda chegará às bisnetas.

Ali por Santo António as tradições seguem os escalões familiares, pela devoção à sua igreja.

Veja-se o caso da banda fundada por José Ponceano, onde agora já vemos o Adriano a fazer parte do instrumental.

E foi esta bandas que acompanhou a procissão do

Enterro do Senhor.

Mas e no desenrolar da Semana Santa surge o Sábado de Aleluia. O primeiro dia depois da crucificação e morte de Jesus Cristo e o dia anterior ao Domingo de Páscoa.

É celebrada a Vigília Pascal, ocasião em que os católicos se reúnem em oração.

O significado da Vigília Pascal está relacionada com a preparação para a ressurreição de Jesus Cristo, que segundo a Bíblia acontece três dias após a sua morte.

E foi todo este ritual que podemos acompanhar na igreja de Santo António em Pawtucket, nos seus 90 anos de existência e 40 de Irmandade do Espírito Santo.

São estes os pilares dignificantes da comunidade da Nova Inglaterra que copiar é difícil, ultrapassar impossível.



O padre José Rocha “lavou” os pés aos “discípulos”, romeiros da igreja de Santo António em Pawtucket durante as cerimónias da Semana Santa naquela paróquia portuguesa de Rhode Island.



Adriano Ponceano, presidente da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket, a festejar 40 anos de existência, foi um dos “discípulos” a quem o padre José Rocha lavou os pés.

esboce um sorriso e diga para os seus botões. “As estradas são de bom piso. Qual é afinal o sacrifício”. Quando se diz para o Portuguese Times: “Com os meus já 80 anos não é fácil fazer este trajeto”. Ou então: “O médico colocou-me um joelho novo. Ainda sinto dores, mas seja o que Deus quiser”. Ou ainda mais: “As pernas, já não me querem ajudar. Mas eu sou mais teimoso do que elas. Vou fazer a romaria”. Há ou não sacrifício. Ou então faça como São Tomé “faça a romaria e depois fale-nos sobre a sua experiência”.

A cerimónia do Lava-Pés

Doze Romeiros envergaram os trajes dos doze apóstolos, com o padre José Rocha a encarnar a figura de Jesus a lavar os pés aos crentes. Era a cerimónia do



A Cruz que recortou a noite durante o Enterro do Senhor em procissão pelas ruas de Pawtucket.



O Enterro do Senhor foi revivido na igreja de Santo António em Pawtucket, numa tradição anual onde não faltaram também as “Três Marias”, que acompanharam Nosso Senhor nos últimos momentos.



Mateus Realty aposta na continuidade

Jeffrey Mateus junta-se à imobiliária de referência em East Providence com mais de 40 anos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Luís Mateus é uma figura de topo na transação de propriedades. Faz 40 anos de serviço junto da comunidade, curiosamente os mesmos anos a anunciar na contra-capa do Portuguese Times. Mas se Luís Mateus atingiu uma posição relevante, daquelas que imitar é difícil e ultrapassar impossível, aposta agora na continuidade da empresa, através de seu filho Jeffrey Mateus. Jovem, vê na Mateus Realty o futuro empresarial em que apostou e cuja visão o vai levar a grandes projetos. Há sempre novas ideias. Mas como se diz na gíria futebolística, equipa que ganha não se muda, pelo que Jeffrey Mateus, ao passar a fazer parte de uma equipa ganhadora, por certo vai manter as mesmas jogadas, vinda de uma experiência de mais de quarenta anos.

“Faço o que gosto. Pode haver novas ideias. Mas se as atuais estão a funcionar e a dar resultados, o melhor é manter as coisas como estão”, sublinha Jeffrey Mateus, que tem pela frente a responsabilidade de manter no mercado a maior companhia de imobiliários, portuguesa em RI e uma das com mais volume de transações a nível americano, que tem sido cobiçada pelas multinacionais, mas que é como diz Luís Mateus: “Quero continuar a comprar lápis e papel onde achar mais barato e não estar sujeito às ordens e diretrizes de ninguém”.

Com estes ensinamentos Jeffrey Mateus entra com o pé direito num mercado competitivo, onde o profissionalismo impera e dá resultados. “Já tenho a experiência e os ensinamentos colhidos junto do meu pai. Aposto na motivação e contacto profissional com as pessoas. Nos tempos que correm, as novas tecnologias são imprescindíveis ao êxito das empresas, pelo que tenho conhecimento dos programas que temos à disposição para este tipo de empresas e que me dá acesso ao mercado. Tenho possibilidade de poder mostrar o número de transações cujo número é um cartão de visita da Mateus Realty. Como diz o meu pai: “Não fazemos promessas, produzimos bons resultados.”. E é assim que vamos continuar. Apresentar resultados”, sublinha Jeffrey Mateus, motivado para dar continuidade a uma grande empresa.

“Temos formação para assistir ao cliente, quer na compra, quer na venda. Estamos sempre disponíveis a mostrar propriedades de acordo com os horários dos interessados. Temos sempre uma lista de propriedades compatíveis com as condições financeiras de cada cliente”, sublinha Jeffrey Mateus que tem o caminho aberto a grandes projetos e grandes êxitos empresariais.

Existe aqui uma fidelidade entre anunciante e Portuguese Times traduzido num movimento de vendas record em East Providence. Desde que estamos ao serviço do PT temos tido desde o primeiro dia a parceria de Luís Mateus, em publicidade ininterrupta e, consequentemente, o maior veículo de promoção na venda e compra de propriedades.

PT - Diz o povo que: Deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer, neste caso a Mateus Realty.

Luís Mateus - O meu dia amanhece pelas 5:00 da manhã, começando com o meu trabalho de contabilista. Acumulo funções. Sou secretário. Sou contabilista. Sou tesoureiro. Depois desta fase inicial do dia, saio de casa pelas 8:00, dependente dos apontamentos que tenho durante o dia. No fim do dia faço uma paragem nos escritórios, onde devolvo todos os telefonemas, que foram ficando registados. Prefiro



Jeffrey Mateus e seu pai Luís Mateus.

que o cliente fique “ruim” comigo porque chamei tarde, do que pelo facto de não ter chamado.

PT - Ao longo destes 40 anos tem-se mantido independente, não obstante a procura das companhias multi-nacionais.

Luís Mateus - Não obstante o grande volume de vendas que tenho registado ao longo destes 40 anos, não somos “franchise” de ninguém. É uma companhia, com o meu nome e será assim que vai continuar. É o meu nome que está do lado de fora da porta. É o meu trabalho que tem sido alvo dos melhores elogios. É o meu trabalho direcionado à satisfação do cliente. Não é fácil contentar todos os clientes. Mas desde que 70 por cento fiquem satisfeitos, já considero uma grande vitória.

PT - O início e sucesso da Mateus Realty, é uma realidade faseada. Não aconteceu de um minuto para o outro.

Luís Mateus - Como já tivemos oportunidade de referir em entrevistas anteriores, uma criança quando nasce começa a engatinhar antes de começar a andar. A Mateus Realty começou a ver o mercado e, gradualmente, foi conquistando a sua parte. Uma parte que foi crescendo, graças a um trabalho cuidado, atencioso e suscetível de ter sucesso.

A Toyota tinha um comercial que dizia “Toyota veio para ficar” e baseado nesta teoria, nós também viemos para ficar e passados 40 anos ainda cá estamos. Não somos do tipo de começar num negócio, estar ali dois dias e mudar de ares, deixando os clientes a perguntar, o que é que aconteceu. Por vezes pode faltar a paciência, mas o cliente tem sempre razão.

PT - Os períodos de transação de propriedades são cíclicos. Uma coisa é quase certa como o tempo, voltar para trás é impossível.

Luís Mateus - O volume de vendas este ano está a ser superior a anos anteriores.

Exige muito mais horas de trabalho. Mas como sou patrão de mim mesmo, faço os meus horários, se bem que seja muito

exigente comigo próprio. O regresso aos montantes de há anos atrás, sinceramente, não estou a ver. O receio das pessoas continua a ser o factor da economia. Se nuns lados, está a recuperar, em outros continua a oscilar. E isto assusta as pessoas. O estado de Rhode Island está em condições muito razoáveis.

Eu dou o exemplo de pessoas que compraram casas, só com o dinheiro que ganhavam em “overtime”. Hoje com o desaparecimento das fábricas, já tal não existe.

O meu volume de vendas foi sempre direcionado à classe trabalhadora. Aquela classe que trabalhava na fábrica e não ao médico ou ao advogado. Aquela classe sabe dar mais valor ao dinheiro e é com esses que gosto de trabalhar.

Acontece, no entanto, que esta classe praticamente desapareceu. As grandes fábricas mudaram-se. Os “overtime” acabaram e o receio da pessoa aumentou face à compra.

PT - O preço da propriedade tem sido alvo de altos e baixos, face a uma série de factores, o que implicam tais oscilações?

Luís Mateus - O vender casas por 300 e 400 mil dólares, como chegou a acontecer, não se vai repetir. Há vendedores que pensam que esses tempos vão voltar, mas não me parece. Há situações de pessoas que compraram casas por altos preços, entre os 300 ou 400 e cujo valor atual ronda os 200 a 250 mil dólares.

Pode haver quem esteja a dever mais do que o que a casa vale.

Acontece que a aprovação das compras àqueles preços foram em cima dos joelhos. Atualmente os bancos são mais exigentes e as situações complicaram-se. Os anos de 2002 e 2003 não voltam mais. Desde que tivesse bom crédito era aprovado. Os bancos não investigavam nada e o resultado por vezes é lamentável.

PT - Mas a situação alterou?

Luís Mateus - As facilidades de outros tempos desapareceram. Por exemplo, se entravas no banco a respirar e o coração a bater e tinhas um bom crédito, tinhas o empréstimo. Não se verificava se podias ou não ter facilidade de fazer o pagamento. Tudo isto se modificou.

PT - Qual a situação atual do movimento de compra e venda de propriedades?

Luís Mateus - Presentemente há mais vendedores do que compradores. Em East Providence temos mais de 200 casas à venda. O movimento de vendas tem sido bom, com o comprador a ter muito mais por onde escolher. O vendedor tem de se compenetrar que, no meu caso, quando dou o valor da casa é o valor real e, muitas vezes, não é o que o vendedor quer ouvir.

PT - Qual o tempo que uma casa agora leva a vender?

Luís Mateus - Tudo isto é relativo. Entre 40 a 60 dias e, em alguns casos, 2 a 3 horas. Na passada semana, vendi uma casa, que nem sequer estava ainda no mercado. Mas como tinha um comprador interessado naquele tipo de casa, fui mostrar a casa e mesmo ali ficou o negócio encerrado. Ao contrário temos outras já com 3 e 4 meses no mercado. Tudo depende dos preços.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Alexandre e Nicholas Paiva dão seguimento à Paiva's Agency

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As segundas gerações, para satisfação dos pais, estão a dar seguimento às suas iniciativas empresariais. Formam-se. Tentam sair do chapéu de proteção. Vão em procura de trabalho. Não tarda muito para que os venhamos a encontrar a trabalhar com os pais.

Alexandre Paiva é disto um exemplo, tal como seu irmão Nicholas Paiva. Ambos frequentaram a St. Elizabeth School em Bristol até 2005 quando este estabelecimento de ensino encerrou. Passaram para o Sacred Heart School em East Providence. Não deixa de ser curioso de ambos concluírem o Bishop Connoly High School em 2010 e 2012.

Alexandre Paiva frequentou o Bristol Community College e a University of Hartford, onde concluiu o curso de Business Administration.

Nicholas tirou o curso também em business do Bristol Community College. Nos anos 2016 - 2017.

Concluíram os exames que e os deixam aptos a prosseguir na venda de seguros em Rhode Island.

“Estou radiante por ver que o meu trabalho vai ter continuidade. Já temos visto negócios desaparecer pelo desinteresse dos filhos. Se as coisas se mantiverem como estão a Paiva Agency tem futuro”, disse Joe Paiva.

Joseph Paiva é um reconhecido profissional no ramo de seguros. Com escritórios em East Providence (Warren Avenue), criou ao longo dos tempos uma vasta clientela, fruto do trabalho atencioso e cuidados que vem desenvolvendo ao longo dos anos. Sendo um elemento ativo da comunidade tem recebido a preferência do nosso grupo étnico que pode receber todas as informações na língua de Camões.

“Começámos em 1983 junto da Metropolitan onde estive pelo período de cinco anos e meio. Após este início e em conjunto com a experiência que tinha de real estate, abri a Paiva Insurance Agency, um ramo que se complicou burocrati-

camente e em termos financeiros. Quando comecei as coisas eram muito mais simples. Por exemplo o seguro de propriedades era fácil de fazer. Preços razoáveis. Estamos a falar entre \$250 a 300 dólares. O mesmo seguro nos dias de hoje ronda as \$800.

Estes aumentos refletem-se quer no estado de RI, quer em MA, pela sua proximidade ao mar. Esta mudança veio como que por contágio com os furacões registados nos estados do sul.

Desde o furacão Bob que estas áreas não têm sido atingidas por grandes temporais, a não ser chuva e vento com rajadas um pouco acima do normal, assim como inundações em áreas mais baixas junto a rios e ao mar. Acontece que as companhias de seguros vêm vaticinando que dado o longo período de tempo em que não somos fustigados por grandes temporais, estes podem acontecer. Como os furacões ganham muita força sobre o mar e como temos uma longa faixa costeira, as propriedades junto ao mar podem ser fortemente atingidas. No caso de sermos fustigados por algum temporal, os prémios que as companhias de seguros irão pagar aos supostos atingidos, levará ao fim das mesmas. As atuais apólices têm duas deduções, onde não consta temporal. Existem apólices que chega a atingir os cinco por cento do valor da casa. Uma propriedade com uma apólice de seguros na ordem das 200 a 250 mil dólares, cinco por cento são 10 mil dólares, o que significa que os primeiras 10 mil dólares de prejuízo são da responsabilidade do proprietário.

Lanço um alerta à comunidade para esta situação, que pode ser uma surpresa desagradável”, diz Joseph Paiva, que faz equipa com sua esposa, Odília Paiva e agora com os filhos Alexandre e Nicholas.

“Estamos aqui para informar pelo que basta consultar o nosso anúncio nesta página. Telefone ou venha pessoalmente. E não deixe para amanhã o que pode fazer



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

hoje. Não se deixe surpreender. Não vá na velha teoria do mais baixo, que pode acabar por ser muito mais caro.

Faça uma análise à sua apólice de seguros. Se está confuso, ou se tem dúvidas, cá estamos para informar”, sublinhou Joseph Paiva, que a comunidade conhece graças ao profissionalismo no ramo de seguros e pelo seu envolvimento comunitário junto dos Amigos de Rabo de Peixe, organização a que já presidiu, tendo sido um dos convidados aquando da elevação a vila, daquela freguesia do concelho da Ribeira Grande, da ilha de São Miguel.

No ramos dos seguros, de referenciar o seguro automóvel que não apresenta grandes modificações “o seguro do carro quer seja contra terceiros ou contra todos os riscos, pouco modificou. As companhias no momento atual estão mais preocupados com o seguro das casas. Por vezes faz-se muito barulho em que o seguro casa/carro na mesma companhia da facilidade ao cliente. Na verdade nem sempre é assim. É uma ilusão. Não

podemos esquecer que temos companhias de seguros, mais vocacionadas ou para o ramo automóvel ou para a propriedade.

Temos mais de uma dúzia de companhias e todas elas com diversas vocações. Convém no entanto sublinhar que sou um agente independente e como tal em condições de oferecer ao cliente o que melhor satisfaz as suas exigências e necessidades”, alertou Paiva, que não deixa de sublinhar as regalias de uma apólice familiar em seguro automóvel.

“A partir do primeiro carro, os que se seguirem têm mais ou menos 20 por cento de desconto. Os filhos podem fazer parte da mesma apólice, se bem que os carros têm de estar registados sob o nome do pai ou da mãe”, concluiu Joseph Paiva, que mantém vasta clientela, sinónimo de profissionalismo e aceitação da clientela. “O seguro não é um luxo mas uma necessidade”, afirma, Joe Paiva ladeado pela esposa Odília e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

THE AGENCY PAIVA Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios



JOSEPH PAIVA
e esposa
proprietários

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



Uma segunda geração empresarial e velejadores de qualidade

Victor Pinheiro recebido com honras de rei quando aportou ao Faial com o veleiro Maravilhas

• ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS POR VICTOR PINHEIRO

Victor Pinheiro é um dos muitos e talentosos jovens de uma segunda geração que orgulhosamente immortalizam a nossa comunidade. Nesta edição tivemos o cuidado de ir em procura de jovens, que ressurgem de uma comunidade de pais e avós que com um sorriso na cara e uma lágrima de orgulho, vêm immortalizado o seu saber de experiência feito para sempre.

Victor Pinheiro é disto um exemplo vivo.

“A minha família é oriunda do Faial. Veio para os EUA, quando os portos americanos se abriram para acudir à tragédia originada pelo vulcão dos Capelinhos. Gente do mar. Baleeiros do tempo do meu avô. Velejadores do tempo do meu pai. De muito novo comecei a sentir na cara o respingar da água salgada, quando a quilha do meu veleiro cortava a onda. Tinha entre os 7 e 8 anos de idade. Comecei com o meu pai a fazer regatas. Quando se faz uma regata entre dois pontos, na nossa mente desenha-se o mais além desses pontos. É algo inexplicável. Mas acontece. E aconteceu. O homem sonha e a obra aparece”. Recuando na história: “os barcos baleeiros saídos de New Bedford quase sempre aportavam à Horta, Faial. Os Açores estavam num lugar chave no meio do Atlântico. Ali seguiam o rumo do sul da América, sempre a favor dos ventos. Aqui reúnem-se duas componentes por detrás desta minha odisséia marítima. O familiar e o histórico.

Quem vai para o mar prepara-se em terra

Se bem que com mais de 40 anos à volta de barcos à vela, esta odisséia entre New Bedford e o Faial teve um ano de preparação. Foi necessário juntar a tripulação e depois preparar o barco com tudo o que pode ser necessário a bordo. Alimentação, medicamentos, aparelhagem de navegação, peças para substituição em caso de necessidade. Temos pela frente uma viagem de 2 mil milhas, o equivalente a quase 2 semanas no mar. Temos de ter em conta que no alto mar não há lugares para parar (disse no meio de um sorriso). Não podemos chamar ninguém (só em caso de extrema necessidade se pode pedir ajuda via rádio). Saimos com planos, quando em caso de avaria, como é que vamos resolver, esse problema. Tudo isto foi metodicamente estudado, delineado, estruturado e equacionado”, diz-nos Victor Pinheiro.

Se bem que há quem faça voltas ao mundo a solo, como o fez Genuino Madruga, Victor Pinheiro não foi em tal aventura e fez-se acompanhar por uma equipa experientada na vela e no mar.

“Nenhum dos primeiros três convidados a empreender a façanha da ligação em barco à vela New Bedford/Faial, acabaria por tomar lugar na viagem. Contratamos nas suas vidas particulares impediram os seus planos iniciais. No verão de 2013 é que a viagem começou a ser encarada com forma de finalização. Quem se aventura a uma



façanha desta envergadura tem que ter consciência que vai viajar com quatro pessoas, num espaço de tamanho muito reduzido, durante duas semanas. Tem que haver uma excelente relação entre todas e em situações, que às vezes não são das mais confortáveis. É importantíssimo haver uma boa relação entre todos.

Um dos três iniciais adoeceu e viu-se impossibilitado de poder ir. Com o andar dos tempos todos acabariam por desistir. Fiz uma lista de quinze pessoas e já estava quase a finalizar, quando surgiram os que se aventuraram a acompanhar-me”, prossegue o descendente de baleeiro, velejador, em cujas veias corre o mar salgado que alimenta a aventura, devida em várias etapas.

A viagem

“Saimos de New Bedford em direção ao Faial. Ali o



barco ficou pelo período de 2 meses. Regressamos para fazer a regata São Miguel, Terceira, Faial. Estivemos ali mais duas semanas. Coincidiu com a Semana do Mar na Horta. Voltamos em setembro e fizemos Faial, ilhas Canárias. Localização de 20 milhas a sul e da Costa de África. Fizemos uma paragem na Madeira, a 640 milhas do Faial, percurso que nos levou 4 dias a percorrer. Depois de 24 horas na Madeira e aqui abro um parêntese para sublinhar as belezas da Pérola do Atlântico. Em 24 horas de taxi percorremos os pontos mais turísticos da ilha, onde espero voltar para visitar mais em pormenor. Mas voltando à viagem, partimos em direção às Canárias, cerca de 300 milhas a sul da Madeira. O barco ficou nas Canárias de setembro a novembro. Fizemos a regata das Canárias às Caraíbas. Saimos a 22 de novembro juntamente com mais 22 barcos, para um percurso de 3 mil milhas que levou cerca de 17 dias no mar. Chegamos às Caraíbas uns dias antes do Natal. O barco passou o inverno nas Caraíbas. Na primavera de 2015 mas propriamente no mês de maio, fizemos a ligação Caraíbas/New Bedford. Uma vigem de 1.500 milhas, para oito dias no mar. No respeitante à tripulação só Ryan Hughes é que fez todo o trajeto com exceção da ligação Caraíbas/New Bedford.

O meu pai fez do Faial/Canárias. A minha filha Mia, a mais nova, fez Caraíbas/New Bedford. Concluiu a universidade numa sexta-feira e na segunda-feira voou juntamente comigo e o resto da tripulação para as Caraíbas para fazer a ligação daquela ilha a New Bedford. Eu estive presente em todas as etapas desde a saída à chegada a New Bedford. O Ryan Hughes só não esteve na última etapa. O total da odisséia totalizou mais de 9 mil milhas”, salienta Victor Pinheiro para acrescentar:

“Olhando para trás, temos de considerar uma viagem à vela, sem problemas. Condições atmosféricas, boas, em mais de 85 por cento. Direi que encontrei pelo caminho, os ventos mais fortes e as ondas mais altas. Independentemente de dois dias mais tempestuosos todo o resto da viagem foi excelente”.

Como as estradas do mar não têm sinalização, há métodos rudimentares e tecnológicos para uma orientação perfeita. Com estes últimos a prevalecer o iate Maravilhas, usou as maravilhas das novas tecnologias, se bem que, havia conhecimento dos meios rudimentares, da orientação pelo sol ou pelas estrelas.

“Com a utilização do GPS na navegação estávamos preparados em caso de avaria para uma orientação através do sol e das estrelas. Não direi que tenha muita prática nesta última forma de orientação no mar, mas se tivesse sido necessário, tenho a certeza que iam encontrar os Açores”, diz Victor Pinheiro, no meio de uma risada, no prosseguimento de uma conversa, cheia de atrativos, daquelas que dá gosto ter.

Mas havia que manter o contacto com terra. Houvem-se vozes amigas. Palavras de incentivo. “

Se por qualquer motivo eu não podia comunicar, recebiam um sinal via satélite, que informava que o barco estava em movimento e se mantinha a rota certa

“Tinhamos um sistema de rádio de ondas curtas, com que mantínhamos contacto com um amigo no Faial, rádio amador. Diariamente às 10:00 da noite estabelecíamos contacto. Tinhamos também ao nosso serviço os telefones via satélite, que era a nossa principal forma de contacto com terra. Os rádios de onda curta eram só para situações

de emergência, que Graças a Deus, nunca foram necessários. Recebíamos email através do telefone via satélite, principalmente as informações sobre as condições e previsões atmosféricas”. Mas no meio de tudo isto, temos a família. Temos a mulher, as filhas e os pais. O maior é traiçoeiro. E como tal temos uma preocupação constante. O pai João Carlos Pinheiro é homem do mar. As filhas já têm a experiência da vela. Todos têm noção do perigo, pelo que longe da vista, perto do coração. “Diariamente havia um contacto com a família a uma hora marcada. Havia que sossegar os corações amedrontados perante alguém que estava no mar.

Além disso tínhamos a bordo um sistema de localização continua do barco no mar e a sua posição dentro da rota. Se por qualquer motivo eu não podia comunicar, recebiam um sinal via satélite, que informava que o barco estava em movimento e se mantinha a rota certa”.



Sozinhos no mar

“Vimos alguns barcos. Localizamos um barco grego com quem comunicamos, dado estarmos sensivelmente na mesma rota e como iam passar junto a ele durante a noite precisávamos de maior espaço. O comandante acatou o pedido e seguimos na nossa rota, sem qualquer problema. Já nos últimos dois dias, já mais próximo dos Açores, encontramos mais dois veleiros. Por sua vez, entre o Faial e as Canárias, não vimos tráfego marítimo absolutamente nenhum. Sozinhos no mar”

Chegada ao Faial

“A chegada ao Faial foi sensacional. Já nas últimas milhas fomos escoltados por uma lancha que nos deu as boas vindas ainda no mar. A lancha “Orquídia” do tempo da faina da baleia. E aqui houve um misto de história e sentimentalismo. Dado que foi aquela lancha que rebocou o meu avô no tempo da pesca à baleia. Quando nos aproximamos mais do cais de acostagem comecei a ver muito movimento. Como era sábado à noite, julgava que era uma prática normal de fim de semana. Estavam mais dois iates à espera da visita das autoridades alfandegárias para poder desembarcar. Eu salto do meu, passo por cima dos outros dois e quando chego à doca, foi a grande receção. As tripulações dos outros veleiros ficaram espantados e comentaram: “Quem é este velejador? Já estamos há duas horas à espera e chega este indivíduo a quem são tributadas todas as honras. Deve ser o “rei” de Portugal. E como diz o fado, “houve beija mão real e dançou-se a chamarrita”. E Victor Pinheiro, continua.

“Jamais poderei esquecer esta receção. Foi mais uma demonstração de como a nossa gente sabe receber. E ainda mais na terra do meu avô, na terra do meu pai. Na terra dos baleeiros de que orgulhosamente herdei o gosto pelo mar e pela vela e que já consegui transmitir às minhas filhas.

Foi maravilhoso poder transmitir a minha experiência a um auditório esgotado no Museu da Baleação em New Bedford

“Esta viagem foi a maravilhosa concretização de um sonho, que tornado realidade enriquece os meus conhecimentos marítimos, os meus conhecimentos de vela, os meus conhecimentos da vivência em espaço reduzido com mais quatro velejadores.

E ainda mais foi maravilhoso poder transmitir a minha experiência a um auditório esgotado no Museu da Baleação em New Bedford”, concluiu Victor Pinheiro.

PORTUGALIA MARKETPLACE

O resultado de uma nova geração de empresários

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Portugalia Marketplace é o aproveitamento de uma das muitas fábricas de tecelagem que contribuíram para os momentos áureos de uma cidade e em que os portugueses têm feito milagres de recuperação.

Mas este movimento empresarial tem a mão de uma segunda geração, aquela em que muitos não acreditam, mas que tem dado provas de grandes iniciativas, tal como esta da Portugalia Marketplace.

Mike Benevides é disto um exemplo e mais um dos que esta reportagem imortaliza, graças à fotografia e à entrevista.

Fall River atravessa uma era de recuperação empresarial por parte de uma segunda geração. Mas quem é. O que fez. Será aqui que o estudioso de amanhã virá encontrar os dados referente a este movimento empresarial.

Mike Benevides era o fulcro do grande projeto. Foi o desenhador, foi o coordenador da reconstrução, foi o orientador da disposição dos prateleiros e produtos.

“Tal como uma grande maioria dos aqui presentes sabe, esta companhia teve o seu início já lá vão 25 anos, a vender café de um armazém improvisado numa garagem de três carros.

Ao caminhar pelo novo Portugalia Marketplace, mesmo eu, sinto dificuldade em acreditar, como foi possível atingir o êxito hoje aqui inaugurado. Temos de agradecer a muita gente pelo sucesso que conseguimos...”, começou por dizer Mike Benevides, um exemplo de uma segunda geração empresarial.

“Primeiro quero agradecer ao mayor Flanagan, pelo contínuo apoio no desenrolar deste projeto. Ao departamento do desenvolvimento económico pela sua contínua assistência. Ao arquiteto Joanne Bentley, construtor Roy Cabral e Tony Alberto, desenhador de gráficos, Joe Faria, por terem acedido às minhas sucessivas alterações ao longo de todo o projeto”, prosseguiu Mike Benevides, que bem se pode orgulhar de ter dotado Fall River de um novo espaço, um espaço diferente.

“Uma palavra de agradecimento e boas vindas à nossa “manager” Rosa, por



Jennifer, Fernando e Maria Benevides, Michael e Sandrine e os filhos Julian, Sofia e Sebastian Benevides.

ter sido um grande reforço à nossa equipa. A toda a nossa equipa de trabalho, novos e os já existentes, pela sua lealdade e dedicação. A toda a nossa família e amigos pelo amor e o ter acreditado no que seríamos capazes. Para os meus pais Fernando e Maria Benevides pelo facto de terem acreditado em mim e terem-me dado a oportunidade de realizar o meu sonho. Para a minha irmã Jennifer um grande obrigado pelo excelente trabalho desenvolvido. Para a minha esposa Sandrine e meus filhos Julien, Sofia e Sebastian obrigado pelo apoio e sacrifício. Mas no meio de tudo isto, está a lealdade dos nossos fregueses, sem os quais, não poderíamos estar hoje aqui. Estamos aqui para toda a cidade de Fall River, oferecendo um experiência única em profissionalismo de serviço”, concluiu Mike Benevides, deixando transparecer a alegria do ver de portas abertas a conclusão de um projeto que veio enriquecer o tecido empresarial da velha cidade dos teares.

Mas, para que esta iniciativa fique registada vamos saber como tudo começou e se foi desenvolvendo.

“A Portugalia é uma iniciativa familiar. Já ultrapassamos os 25 anos ao serviço da comunidade. Desde os 11 anos que faço parte desta iniciativa dos meus pais. Gradualmente fui aprendendo com os seus conhecimentos. Eu cresci com o negócio e cheguei à conclusão que o local onde nasceu a Portugalia Imports era pequeno para responder às exigências da

comunidade”, salientou ao PT, quando ainda se ultimavam os preparativos, para a grande abertura e uma grande aposta, numa segunda geração.

“Sendo uma segunda geração tentei criar um espaço capaz de atrair a minha faixa etária. Vamos conservar o que melhor temos em termos de produtos portugueses. Bacalhau, azeite, conservas e ao mesmo tempo, oferecer algo diferente como seja um espaço de convívio. Pela primeira vez vamos oferecer cervejas e vinhos, no que se pode considerar um aventura para nós”, prossegue o jovem empresário, que aproveitou uma velha estrutura, para fazer um espaço diferente.

“Tem sido um projeto que vem tomando forma ao longo de dois anos. Foram dois anos de grandes desafios, dado que o novo Portugal surge da restauração de uma antiga fábrica. É um velho edifício, mas com um coração novo. Teria sido mais fácil, demolir o velho e construir um de raiz.

Quando visitei o velho fui atraído pela velha estrutura de tijolo. Fall River é conhecida nos EUA pela cidade dos teares, sendo assim porque não transformar um pilar histórico num supermercado moderno e funcional. Isto é uma prática utilizada em New York e outros estados dos EUA. Pegar em velhas estruturas e dar-lhe uma nova vida. Tivemos o cuidado de manter todos os detalhes, mantendo o mais possível das novas estruturas. Foto de azulejo com imagens de Lisboa, reveste colunas,

dando-lhe um ar mais europeu e capaz de atrair a atenção das pessoas. Pessoalmente gosto de desenhar pelo que tracei os planos entre o novo e o antigo. Ficou um contraste na perfeição”, prossegue Mike Benevides, possuidor de formação universitária que aplica no sonho tornado realidade.

“Frequentei o Johnson & Wales onde concluí Gestão de Empresas. Mas o desenho tem sido uma paixão, que adoro pôr à prova sempre que possível”, sublinhou Mike Benevides, que não esquece que o êxito depende do apoio da comunidade.

“Somos abençoados pelo vasto leque de clientela que fomos angariando ao longo dos anos. É esta mesma comunidade que fez com que se arrisca-se este projeto. Estou esperançado que a comunidade, nos dê o apoio que sempre nos deu. Oferecemos algo novo, acolhedor, um misto de linhas modernas e funcionais”, concluiu Mike Benevides.

Fernando Benevides foi o mentor desta empresa. Começou pequenino. Foi crescendo dentro do espaço que criou. Mas a clientela pedia um local mais amplo, mais moderno, mesmo mais central e de fácil acesso. Com um maior parque de estacionamento e se possível, com um cantinho para convívio. Tudo está reunido no novo Portugalia Marketplace.

“Estou muito feliz com a conclusão deste projeto que levou dois anos a concluir”, disse por sua vez Fernando Benevides, natural da



Michael Benevides e esposa Sandrine Benevides e um dos filhos do casal nas Grandes Festas em Fall River.

Candelária, São Miguel, para acrescentar:

“Sempre sonhei em ter o meu próprio negócio que viria a concretizar. Começámos num “part time”. Trabalhava de noite e durante o dia vendia uns produtos para os restaurantes. Em 1991 o Fernando de Oliveira, que tinha a fábrica de refrigerantes no Tremont Street, resolveu vender e eu comprei. O atual local onde se encontra a Portugalia Imports estava a ficar apertado para o movimento que registava. Comecei a procurar um novo lugar. Entretanto como aconteceu a várias fábricas existentes neste local esta encerrou. Quando me aproximei para comprar, o preço não estava dentro do meu orçamento. Há males que vêm por bem. O mercado do imobiliário baixou em termos de valores e foi a nossa grande oportunidade de concretizar mais um sonho empresarial.

Em novembro faz dois anos em que estamos aqui a trabalhar. Levou tempo, mas a concretização do projeto dá-nos imenso prazer em poder oferecer um espaço diferente, acolhedor e muito funcional”, disse Fernando Benevides, acrescentando:

“Esta nova Portugal aliado aos produtos que deram fama a esta grande casa portuguesa em Fall River, oferece também vinho, cerveja, pratos regionais diários, aliado a

uma zona de convívio a que chamamos o Ponto de Encontro, que não é mais do que um café/pastelaria, onde as pessoas podem passar uns momentos agradáveis. Vamos continuar com 90 por cento dos produtos genuínos portugueses. Os 10 por cento serão direcionados aos americanos. Não podemos esquecer que o nosso êxito deve-se à comunidade portuguesa. No meio de tudo isto não posso esquecer a nossa força trabalhadora que tem pesado fortemente no sucesso da Portugal. Amabilidade, profissionalismo, atenção ao cliente, de moldes a que este venha a primeira vez e fique cliente habitual. Esta nova Portugal que estamos agora a abrir é um projeto conjunto da minha família, dos nossos funcionários e da nossa comunidade. O nosso cliente tem de se sentir que vem “à nossa Portugalia”. Oferecemos neste novo projeto, mais espaço para estacionamento, um local de convívio, onde podem passar o tempo que desejarem”, prossegue Fernando Benevides, que sulinha um ponto de extrema importância.

“Vamos manter os melhores produtos e aos melhores preços. Os preços entre as duas Portugalias serão os mesmos desde sempre praticado. Os mais baixos para os melhores produtos”, concluiu Fernando Benevides.

Grupo SATA aposta na rota Boston/Ponta Delgada/Barcelona O objectivo é atingir em 2020 quatro voos por semana, movimentando 80 mil passageiros

O Presidente do Grupo SATA, Paulo Menezes disse ontem, numa recepção no aeroporto de Barcelona, que "está muito expectante" sobre a operação que o grupo SATA iniciou ontem de ligação dos Estados Unidos da América e Canadá a Barcelona, através dos Açores. O objectivo é atingir, em 2020, os quatro voos por semana e transportar 80 mil passageiros.

Nesta operação, com escala em Ponta Delgada, os passageiros podem fazer stopover nos Açores sem pagarem qualquer adicional à tarifa. Trata-se de uma forma de estimular espanhóis, americanos e canadianos a conhecer o arquipélago. "É neste sentido que estamos a criar o UB dos Açores", afirmou o Presidente do Grupo SATA para, depois, salientar que está "muito entusiasmado com este primeiro voo que transportou 80 passageiros vindos dos EUA para Barcelona. Isto augura um futuro bastante interessante para esta operação", concluiu.

No primeiro voo de lançamento da operação, a "Azores Airlines" ofereceu preços "muito apelativos" por tarifa entre Boston e Barcelona: 230 dólares para uma ida e 496 dólares para a ida e volta.

Para este ano, Paulo Menezes anunciou a realização de 80 voos de ligação EUA/PD/Barcelona; Canadá/PD/Barcelona; e Barcelona/PD/Boston, o equivalente a 29 mil lugares, sempre com a oferta de stopover nos Açores.

O Grupo SATA estima que, já em 2018 e também em 2019, se concretize as 135 rotações entre estes destinos, o que vai representar a criação de espaço para 46 mil passageiros, em dois voos por semana, admitindo-se que, em algumas semanas, se possa fazer três voos nesta operação.

O objectivo é que, em 2020 a Azores Airlines efectue quatro voos por semana nesta rota, com espaço para 80 mil passageiros.

Uma rota "com grande potencial"

No entender de Paulo Menezes, esta é uma rota que "tem um potencial muito grande. A cidade de Barcelona é muito bonita. Neste momento, é o aeroporto por onde passam mais passageiros. Tem também um ponto muito importante que é o seu porto, nomeadamente para navios cruzeiros. Muitos turistas dos Estados Unidos e Canadá, que fazem cruzeiros no Mediterrâneo, vêm para este porto embarcar nos navios cruzeiros. E nós estamos a criar condições para mais pessoas chegarem aqui", disse.

O Presidente do Grupo SATA afirmou mesmo em Barcelona que este "é, de facto, um destino muito apelativo para os Estados Unidos e pensamos que vamos ter também muitos passageiros dos Açores a viajarem para Barcelona. Por outro lado também pretendemos transportar espanhóis para os Açores e esta operação pode permitir outras ligações na nossa rede, por exemplo, para chegarem à Madeira, Canárias e Cabo Verde".

Particularmente satisfeito por a "Azores Airline" fazer a ligação entre Boston e Barcelona estava o responsável pelo Grupo SATA nos Estados Unidos, Duarte Carreiro, que se manifestou confiante no sucesso desta operação.

Os responsáveis pelo aeroporto de Barcelona vêem a nova rota como uma nova janela de oportunidades. Presentemente, os EUA são o principal mercado turístico de Barcelona e a companhia "Azores Airline's", com os meios que tem em Boston e Toronto, posiciona-se neste fluxo de turistas entre os dois lados do Atlântico, criando - com o toque em Ponta Delgada - a possibilidade destes



O Presidente, Paulo Menezes, com Duarte Carreiro, administrador da SATA nos EUA; Há uma grande vontade e entusiasmo em que a Azores Airlines vença nesta nova rota EUA/PDL/Barcelona



Paulo Menezes com Vanessa Riquena, do gabinete da Direcção do aeroporto: "Os espanhóis têm interesse em outros destinos e são turistas de paisagem e de cultura".



Os 'Myrica Faia' a actuar no que foi, por momentos, um espaço 'Açores' no aeroporto de Barcelona durante a recepção do primeiro voo da "Azores Airlines" para a cidade espanhola



Márcia Teixeira ofereceu aos passageiros pequenos doces da 'Ponto de Açúcar' em embalagens da SATA

turistas poderem conhecer, em primeiro lugar, os Açores em stopover, mas também as outras ilhas atlânticas nas asas da SATA.

Responsáveis do aeroporto de Barcelona consideraram mesmo "fantástica" esta operação Barcelona-Ponta Delgada com ligação aos Estados Unidos e Canadá.

Já na aterragem do A-320 'Atlântico' em Barcelona, as entidades responsáveis pelo aeroporto seguiram todo o protocolo de baptismo do primeiro voo, com quatro viaturas dos bombeiros espanhóis a lançarem jactos de água sobre o avião um pouco antes de entrar na placa de estacionamento. E o mesmo sucedeu em Ponta Delgada, no regresso do aeroporto espanhol.

Animação a bordo do 'Atlântico'

Viveu-se ontem, em ambiente de festa, a primeira ligação entre Boston e Barcelona, na pema entre Ponta Delgada e a cidade espanhola, com o agrupamento de música tradicional açoriana 'Myrica Faia' e tocar e cantar a bordo do Avião A-320 da "Azores Airlines" os temas 'Chapéu Novo', 'Balho da Povoação', 'Chamarrita Zaragatim' e 'Pézinho da Vila'.

Praticamente todos os passageiros, que aos jornalistas já tinham manifestado gosto em viajar na "Azores Airlines", alinharam na animação em redor dos 'Myrica Faia', filmando, fotografando e aplau-

dindo cada uma das actuações.

O agrupamento musical interpretou, igualmente, outras músicas tradicionais açorianas já na aerogare do aeroporto de Barcelona enquanto decorria a recepção, para satisfação dos turistas americanos que viajaram desde Boston.

E, na aerogare do aeroporto de Barcelona, todos sentimos que havia um pequeno espaço "Açores", onde decorreu a cerimónia de recepção.

A bordo do 'A 320' 'Atlântico' serviu-se manteiga 'Nova Açor', da UNILEITE; açúcar da SINAGA; e uns pequenos doces da 'Ponto de Açúcar'.

O comandante do Avião A-320 'Atlântico', que fez esta viagem inaugural, foi Hugo Maia; o co-piloto foi Pedro Berimbau; a Chefe de Cabine foi Márcia Teixeira e estavam ainda na cabine Carolina Jesus, Marco Medeiros e Miguel Correia.

A chefe de Cabine, Márcia Teixeira, está há 18 anos no Grupo SATA. Quando a questionámos sobre se esperava que a SATA chegasse tão longe, respondeu que "gostava que chegasse ainda mais longe. Esta (a ligação EUA e Canadá a Barcelona e vice-versa) é uma boa iniciativa para os Açores e é muito boa para nós", afirmou.

Márcia lembra-se do seu primeiro voo em



Carolina Jesus: Serviço de qualidade a bordo do voo do A-320 da 'Azores Airlines' com destino a Barcelona

1999, entre Lisboa- Ponta Delgada-Lisboa. "Foi um voo da noite. Estava cheio e nem notaram que eu era nova".

Ficou ao jornalista a convicção de que é possível que esta rota da SATA vingue no mercado fortemente concorrencial da aviação, mas é necessário muito trabalho de promoção e empenho político determinado porque as dificuldades a vencer são muitas.

João Paz (em Barcelona)

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe

Além da localização em Fall River:
Estamos também em New Bedford:

211 South Main Street
128 Union Street

Orlando C. Azevedo, formado em Gestão de Empresas e Edgar A. Azevedo, em Sistema Informático a continuidade à bem sucedida Gomes Travel

A Gomes Travel, empresa bem sucedida no ramo das viagens e seguros, aposta numa segunda geração com formação universitária, para lhe dar seguimento: Orlando Azevedo, formado em Gestão de Empresas pela Salem University, e Edgar Azevedo, formado em Sistema Informático e Administração Operacional pela Suffolk University em Boston. Está assim assegurada a continuação da Gomes Travel e Today's Insurance, empresa que se tem baseado na honestidade perante a sua vasta clientela.

A empresa foi formada por José Azevedo e sua esposa Maria Azevedo e Luís Azevedo e sua esposa Idalina Azevedo.

José Azevedo já se encontrava nos EUA, pelo que o irmão Luís decidiu-se por se juntar à família em procura de um lugar ao sol, não que Portugal, não tivesse sol, mas parece que não aquecia. São naturais de Ponte da Barca, Viana do Castelo, uma das regiões nortenhas mais bonitas de Portugal.

Luís Azevedo havia finalizado o serviço militar em Angola, como Furriel Miliciano.

Já em terra de oportunidades, os irmãos Azevedos, vêm sorte sorrir quando em 1980 se decidem pelo ramo das viagens e seguros. Foi a cidade de Cambridge que serviu de berço à Gomes Travel e Today's Insurance. Passados quarenta anos, sempre sob o lema da honestidade e trato pessoal a cada cliente, conhecem o sucesso, cuja persistência e profissionalismo merece a disponibilidade de uma segunda geração para dar continuidade a uma empresa, que começou em Cambridge e que gradualmente, sob reconhecido profissionalismo se estendeu a Peabody e Lowell, sendo duas empresas de sucesso cuja admi-

nistração se encontra sob a família Azevedo.

Convém sublinhar que José Azevedo também tem dois filhos com formação universitária, mas enveredaram por outro ramo profissional fora do âmbito empresarial da família.

Luís Azevedo é membro de várias organizações culturais da área de Boston, tendo sido particularmente ativo na organização das Agências de Viagens de Massachusetts e Rhode Island, bem como na angariação de fundos para a P.A.F.H.E (Portuguese American for Higher Education) sediada em Peabody, Mass.. É presentemente, para além da sua atividade profissional, diretor da administração bancária do North Shore Bank, Peabody, Mass.

Luís L. Azevedo e Idalina C. Azevedo, naturais de Ponte da Barca, Viana do Castelo, imigrados na área de Boston desde a década de 1970 onde nasceram os seus dois filhos; Orlando C. Azevedo e Edgar A. Azevedo, o primeiro formado em Gestão de Empresas pela Universidade de Salem, MA e o segundo em Sistema Informático e Gerência Operacional pela Universidade de Suffolk em Boston, MA, ambos casados e pais de dois filhos cada; Sofia, Dylan, Noémia e Jackson Azevedo respetivamente, que contrariando todas as expectativas decidiram seguir as "peugadas" dos pais para dar continuidade ao seu negócio de aproximadamente quarenta anos.

Após ter cumprido parte do seu serviço militar na descolonização de Angola como furriel miliciano, Luís Azevedo, casou e resolver fazer o que milhares de jovens fizeram após o 25 de Abril, emigrar à procura



Luís Azevedo, esposa e filhos.

daquilo que Portugal não tinha para oferecer aos seus cidadãos, que era um emprego decente. Fez então a opção pelos Estados Unidos, onde já residia sua esposa Idalina Azevedo, seu irmão José Azevedo e cunhada Maria A. Azevedo.

O destino era novo, mas a vontade de vencer era enorme! Por isso, os irmãos Azevedo começaram desde bem cedo à procura de oportunidades de negócio, a qual veio a concretizar-se em Janeiro de 1980, iniciando a sua atividade profissional em Cambridge, Massachusetts no ramo de

Viagens e Seguros sob o nome, que não sendo o seu, ainda hoje permanece bem patente na área de Boston como Gomes Travel e Today's Insurance, que após quatro décadas continuam na senda do progresso, graças à persistência dos seus proprietários e à disponibilidade da segunda geração para dar continuidade ao negócio, o qual começou em Cambridge, Massachusetts, e logo se expandiu a Peabody e Lowell, Massachusetts sendo hoje duas empresas de sucesso cuja administração está sob a tutela da família Azevedo.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2017! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Romeiros em Fall River



ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER

Viva PORTUGAL!
A DOWNTOWN STREET FESTA 2017 NEW BEDFORD

MAY 6
SATURDAY, 1-7:45PM
FREE

**MUSIC
FOOD
& FUN**

IN THE STREETS IN FRONT OF THE ZEITERION

THE FADO LEGEND!
CARLOS DO CARMO
IN CONCERT

SATURDAY, 8PM
MAY 6
TICKETS \$39 // \$49 // \$59

Conver com
CARLOS DO CARMO!
FRIDAY, 7:30-10PM
MAY 5
TICKETS ONLY \$35

A FUNDRAISER FOR THE DISCOVERY LANGUAGE ACADEMY & THE ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER

Phillip Street Hall homenageou o casal do ano e apresentou a rainha e os mordomos para 2017

FOTOS NICK PESSOA • TEXTO AUGUSTO PESSOA

A comissão de festas do centenário Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido como Phillip Street Hall em East Providence, organizou a sua confraternização anual de apresentação do casal do ano, rainha e mordomos das centenárias festas do Espírito Santo.

A presidente da comissão de festas, que terão lugar a 2, 3, 4 de junho, é Catarina Teves, que será acompanhada na sua tarefa, por Estrela Pacheco, vice-presidente; Fátima Morgado, vice-presidente; Filomena Cleveland, tesoureira; Gina Cunha, secretária; Fátima Machado, secretária adjunta.

O responsável pelas pensões, é Carlos Silva, elemento ativo da organização. Foram ainda apresentados os mordomos das festas, António e Rosa Figueiredo, que desfilarão pelas ruas de East Providence na centenária procissão para a igreja de São Francisco Xavier.

As cerimónias de apresen-



O "casal do ano", Altino e Filomena Aguiar.

tação estiveram a cargo de Cidália Rodrigues, que substituiu Joseph Paiva empresário de seguros em East Providence e que vem desempenhando aquelas funções ao longo dos anos, mas que foi impedido este ano devido a um falecimento na família.

Estiveram presentes Joseph Silveira, presidente do

Phillip Street Hall e ainda Fernando Pereira, David da Silva, Orlando Machado, Carlos Silva e Manuel Sousa, antigos presidentes, mas que se mantêm ativos juntos da organização.

E no decorrer das cerimónias, fez-se apresentação dos mordomos para 2017 António e Rosa Figueiredo.

Por sua vez Rosalina Figueiredo será a rainha para 2017 enquanto que as suas damas, serão Victora Correia e Victora Cabral Silva.

Mas as festas do Espírito Santo, são constituídas pelas domingos, que desfilam na procissão.

1. José e Helena Salvador
2. Nelson e Eileen Almeida
3. Roberto e Eduarda Peixoto
4. Kathleen Rodrigues
5. Nick e Jennifer da Silva
6. José, Dora e Jennifer de



Catarina Teves, presidente da comissão de festas, no uso da palavra.



Mais uma mesa durante a tomada de posse da comissão de festas, mordomos e rainhas para 2017.



Catarina Teves, presidente da comissão de festas, ladeada por Estrela Pacheco, Fátima Morgado, Filomena Cleveland, Gina Cunha e Fátima Machado.



António e Rosa Figueiredo, mordomos para 2017 e a rainha Rosalina Figueiredo e suas damas.



Martinho e Lubélia Rego, mordomos de 2016, com o "casal do ano", Altino e Filomena Aguiar, mordomos para 2017.



A mesa dos corpos diretivos do Phillip Street Hall presididos por Joseph Silveira.



Joseph Silveira ladeado por corpos diretivos do centenário Phillip Street Hall, que terá as suas festas anuais do Espírito Santo a 02, 03 e 04 de junho.

Melo

7. António e Rosa Figueiredo.

Casal do Ano

Altino Aguiar e Filomena Aguiar, são o casal do ano,

distinção que foi atribuída, baseada no trabalho desenvolvido junto da irmandade.

Altino Aguiar nasceu a 19 de abril de 1944 na freguesia de Sant'Ana, Nordeste, São

Miguel. Veio para os Estados Unidos em 1975.

Filomena Aguiar, nasceu a 28 de março de 1952 na freguesia do Pico da Pedra, São Miguel. Veio para os EUA a 25 de junho de 1971.



Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

- *Pão fresco diariamente • Massa sovada*
- *Pão de milho*
- *Pastelaria variada*
- *Queijos • Leite*
- *Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses*

Agora em

**217 TAUNTON AVENUE
 EAST PROVIDENCE, RI
 401-434-3450**

Contacte-nos via email: tauntonbakery@hotmail.com



Tiago e Maggie Soares, proprietários da Taunton Ave. Bakery.

Taunton Avenue Bakery com novo visual mais moderno ao serviço da comunidade

A Taunton Avenue Bakery reabriu em East Providence no passado mês de abril, próximo das antigas instalações que foram destruídas por uma explosão de gás.

A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, que não fugiu às especulações, do abre, não abre, abriu as suas portas com o entusiasmo e juventude dos seus proprietários, Tiago e Maggie Soares, que continuam a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos. A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”,

acrescenta Tiago Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos. Tivemos grandes manifestações de apoio por parte dos nossos fregueses, que esperavam com ansiedade que a Taunton Avenue abrisse de novo as portas”, disse ao PT Tiago Soares. Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery. Está a ser uma nova e agradável experiência com a abertura de uma nova iniciativa comunitária no coração de uma cidade de grande percentagem portuguesa, entre o poder religioso e associativo.



Jovem de 18 anos morre em acidente que envolveu três veículos em Leiria

Um jovem de 18 anos, que conduzia uma motorizada, morreu quinta-feira na Maceira, concelho de Leiria, atropelado por um veículo pesado, após ter sido projetado num embate com um veículo ligeiro, informou a GNR.

A colisão entre a “motorizada” e um veículo ligeiro levou à projeção do jovem de 18 anos, que acabou por ser “atropelado por um veículo pesado, que seguia no sentido contrário”, informou fonte do Destacamento de Trânsito da GNR de Leiria. Segundo fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro, além da vítima mortal, houve ainda uma pessoa que foi assistida no local, não se registando quaisquer feridos.

Homem detido por esfaquear quatro seguranças, em fevereiro, na Amadora

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de um homem de 24 anos por ter esfaqueado outros quatro durante uma discussão junto a um estabelecimento de diversão noturna, na Amadora, a 25 de fevereiro.

O detido envolveu-se numa discussão junto ao estabelecimento da Amadora, na madrugada do dia 25 de fevereiro, e esfaqueou quatro homens, dois dos quais sofreram ferimentos graves, embora sem correr risco de vida, acrescentou a PJ. O detido também ficou com ferimentos ligeiros.

Na altura, o Comando Metropolitano de Lisboa (Cometlis) da PSP anunciou cinco feridos, um em estado grave, na sequência de agressões com armas brancas entre seguranças e clientes de um estabelecimento de diversão noturna na Amadora.

Lousada investe 2,2 milhões de euros na rede viária de várias freguesias

A Câmara de Lousada anunciou, em comunicado, ter iniciado obras em várias estradas do concelho, num investimento de 2,2 milhões de euros. Segundo a autarquia, os trabalhos já decorrem em várias freguesias e pretendem dotar a rede viária de melhores condições de segurança para automobilistas e peões.

As empreitadas em curso, que incluem pavimentações, seguem-se aos trabalhos realizados recentemente de colocação de rede de gás natural e outras intervenções ao nível do abastecimento de água, saneamento e águas pluviais.

No comunicado, assinala-se que as obras decorrem em vários caminhos e arruamentos municipais nas freguesias de Ordem, Sousela, Cristelos, Casais, Nespereira, Lodares, Lustosa, Torno, Boim, Meinedo, Silvares, Macieira, Caíde de Rei, Nevogilde e Boim.

Santo Tirso “transforma” principal entrada da cidade com investimento de meio milhão

A Câmara de Santo Tirso anunciou que pretende “transformar” a entrada principal da cidade através de um projeto que inclui uma ligação pedonal e ciclável, num investimento de meio milhão de euros. “O objetivo é devolver os espaços às pessoas, apostando na promoção da qualidade de vida através do incentivo da utilização da bicicleta e de andar a pé. É uma intervenção que integra um plano muito mais abrangente para o concelho”, refere o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, citado em comunicado camarário. O projeto inclui uma ligação pedonal e ciclável entre a Praça Camilo Castelo Branco e a zona da Ermida.

Trata-se da primeira obra integrada no Plano de Mobilidade Sustentável de Santo Tirso, distrito do Porto, que está dividida em duas fases. A primeira, que deverá arrancar em maio, engloba uma intervenção de cerca de um quilómetro, entre a Praça Camilo Castelo Branco e o acesso ao Juncal.

GNR detém suspeito de assaltos a taxistas em Almada

A GNR deteve um jovem de 18 anos suspeito de ser o autor de diversos roubos a taxistas no Monte da Caparica, em Almada, anunciou o Destacamento Territorial de Almada.

Segundo um comunicado da GNR, o suspeito “solicitava o serviço de táxi junto a grandes superfícies comerciais, efetuando os assaltos já na localidade do Monte da Caparica, através da utilização de arma branca”.

De acordo com a GNR, um dos taxistas teve de receber tratamento hospitalar na sequência de um dos assaltos.

Detido na sequência de uma investigação iniciada há cerca de três meses, o arguido já foi presente a tribunal, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de apresentações periódicas no posto policial mais próximo da residência.

Câmara de Braga diminuiu passivo em 35ME e dívida em 59ME desde 2013

A Câmara de Braga diminuiu, desde 2013, o passivo em 35 milhões de euros e a dívida em 59 milhões, graças a uma gestão “transparente, eficiente e sustentável”, anunciou a autarquia.

No texto, que dá conta de alguns dos resultados do Relatório de Gestão de 2016, a autarquia liderada por Ricardo Rio (PSD/CDS-PP/PPM) explica que o volume da dívida total da autarquia sofreu também uma descida de 26 milhões de euros, de 73,7 milhões para 47,7 milhões de euros, no mesmo período, sendo que, só no ano passado, desceu cerca de 10,2%, num montante global de 5,4 milhões de euros.

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), a autarquia salienta que a taxa de execução de apenas 33% (correspondente a 3,5 milhões de euros) é “fruto dos atrasos verificados na execução do Portugal 2020”, sendo que as Funções Sociais são a rubrica que concentrou a “maior fatia” de investimentos, 51,8% (1,8ME).

Governo aprova Voto em Mobilidade e recenseamento automático de portugueses no estrangeiro

O Conselho de Ministros aprovou quinta-feira o Voto em Mobilidade com o objetivo de “alargar e facilitar o exercício do direito de voto”, tendo igualmente instituído o recenseamento automático dos cidadãos nacionais com residência no estrangeiro.

A aprovação da proposta de lei do Voto em Mobilidade - medida integrada no Programa Simplex+ 2016 - e da proposta de lei que altera o regime do recenseamento eleitoral foram duas das decisões do Conselho de Ministros anunciadas em conferência de imprensa pela ministra da Presidência, Maria Manuel Leitão Marques.

O Voto em Mobilidade “permite aos eleitores a possibilidade de exercerem o seu direito de voto nas eleições para a Assembleia da República e para o Presidente da República no sétimo dia anterior ao dia das eleições e no local por si indicado”, caso não o possam fazer no dia das eleições na área de residência.

De acordo com o diploma, é ainda alargada a possibilidade de os eleitores recenseados em território nacional exercerem o direito de voto, de forma antecipada, no estrangeiro.

Com o Voto em Mobilidade - com o qual o Governo quer “aumentar a participação dos cidadãos nos atos eleitorais” - é ainda implementado o recurso ao Braille para que deficientes visuais possam votar sozinhos e de forma pessoal.

Relativamente à proposta de lei que institui o recenseamento automático dos cidadãos nacionais com residência no estrangeiro, o Governo pretende acabar com a necessidade da inscrição voluntária junto dos consulados.

Com a uniformização do recenseamento eleitoral assente na morada inscrita no cartão de cidadão ficam de fora apenas os ainda portadores de bilhete de identidade nestas situações, cuja inscrição se mantém voluntária.

O executivo quer assim “contrariar a elevada taxa de

abstenção registada entre os eleitores residentes no estrangeiro”, que são na maioria portadores de cartão de cidadão, mas não se encontram inscritos no recenseamento eleitoral.

Recenseamento eleitoral automático responde a “legítimo anseio” dos emigrantes

— Secretário de Estado das Comunidades

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas mostrou-se satisfeito com a aprovação do recenseamento eleitoral automático para os emigrantes, correspondente a um “legítimo anseio” daqueles cidadãos.

“A medida corresponde também a um legítimo anseio dos cidadãos portugueses residentes no exterior e é uma forma de aproximação do País aos Portugueses no estrangeiro”, ao remover “um entrave administrativo à sua participação na vida política”.

Até agora, os emigrantes portugueses que atinjam os 18 anos não estavam automaticamente recenseados para votar e necessitavam de se deslocar às embaixadas ou consulados para poderem passar a ser eleitores.

Com esta medida, o direito de voto passa a ser automático, abrangendo 1,2 milhões de cidadãos portugueses no estrangeiro, disse o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

“A inovação legislativa proposta constitui uma importante reforma em matéria de desburocratização administrativa”, considerou o governante.

No mesmo comunicado, o secretário de Estado refere que esta evolução no processo eleitoral constitui “uma forma de aproximação do país aos portugueses” emigrados.

Ex-emigrante ofereceu mais de mil imagens de Fátima para agradecer êxito na vida

Um ex-emigrante ofereceu mais de mil imagens da Virgem de Fátima a escolas, igrejas conventos e prisões, um pouco por todo o mundo, para agradecer o sucesso que teve na vida. “Foi para agradecer. Tive altos e baixos, mas correu razoavelmente bem”, afirmou à agência Lusa José Câmara, 77 anos, natural de Porto Moniz, na ilha da Madeira, e que durante cerca de 45 anos esteve emigrado na África do Sul. Naquele país, a sua atividade principal foi no ramo imobiliário.

“Correu bem, sem problemas de maior”, garantiu José Câmara que recorda a primeira vez que se “cruzou” com a Virgem de Fátima.

Tinha sete anos e foi ver, ao outro lado da ilha, no Funchal, a Imagem Peregrina de Fátima. “Era bonita”, contou.

Nascia, assim, a devoção “à Senhora de Fátima”, que manteve vida fora, adiantou o antigo emigrante, a viver em Cascais há dez anos.

“Em dezembro de 2012, quando fui de férias à África do Sul, resolvi agradecer ao homem que me ajudou na vida, que era Nosso Senhor. Como não Lhe podia agradecer, decidi oferecer as imagens”, explicou, referindo que tinha a intenção de entregar 12 imagens da Virgem de Fátima, tantas quantos os apóstolos.

Porém, depois de ter dado uma entrevista, embora sem ser identificado, a um jornal católico da África do Sul a dar conta do desejo e com um endereço eletrónico para onde deveriam ser remetidos os pedidos de imagens, recebeu de imediato 63 emails.

A partir daí, janeiro de 2013, José Câmara não mais parou, tendo distribuído um total de 1.055 imagens, a escolas, igrejas, conventos e prisões.

Austrália, Japão, países africanos de língua oficial portuguesa, Filipinas, Guatemala, Brasil e Estados Unidos da América ou Tanzânia estão entre os países para onde enviou imagens ao longo de cerca de quatro anos, num total de 33.

Sem quantificar o valor que esta devoção já lhe custou — “o preço não é importante” —, o antigo emigrante apenas lamenta o valor dos portes de correio.

Morreu o escultor Alberto Carneiro

O artista Alberto Carneiro morreu sábado aos 79 anos no Hospital de S. João, no Porto, onde estava internado, disse à Lusa fonte próxima da família.

Alberto Carneiro foi um dos nomes que mais “abriram novos caminhos para a prática artística em Portugal”, na segunda metade do século XX. Nasceu a 20 de setembro de 1937, em São Mamede do Coronado, concelho da Trofa, distrito do Porto, local ao qual se manteve ligado durante toda a vida.

Participou nas Bienais de Veneza e de S. Paulo, entre outras grandes exposições internacionais. Nas antologias da sua obra, contam-se as apresentadas na Fundação Calouste Gulbenkian e na Casa de Serralves, no Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra, no Centro Galego de Arte Contemporânea, no Museu de Arte Contemporânea do Funchal, e na Casa da Cerca, em Almada.



Marcelo promulga lei que penaliza manipulação de resultados desportivos

O Presidente da República promulgou a “segunda alteração ao regime de responsabilidade penal por comportamentos suscetíveis de afetar a verdade, a lealdade e a correção da competição e do seu resultado na atividade desportiva”, segundo nota colocada no ‘site’ da PR.

Marcelo R. Sousa promulgou também a “primeira alteração aos regimes jurídicos dos jogos e apostas online e da exploração e prática das apostas desportivas à cota de base territorial”. O diploma que agrava a quadro penal para crimes de corrupção desportiva foi considerado pela Federação Portuguesa de Futebol “determinante para o combate ao ‘match-fixing’ e à salvaguarda da verdade desportiva”.

Indústrias de leite recusam pagar aos produtores mais 1 cêntimo por cada litro nos Açores

O presidente da Associação de Jovens agricultores miçenses lamentou, no final de uma reunião com intervenientes do sector, que as indústrias de leite recusem pagar mais um cêntimo por cada litro pago à produção.

“Não ficámos satisfeitos obviamente, o resultado foi negativo, não houve aumento e não podemos estar satisfeitos quando o resultado é esse, mas vamos continuar atentos à situação e vamos continuar a nossa reivindicação (do aumento) do preço do leite”, disse César Pacheco à saída de uma reunião que se realizou na sede da associação, na freguesia dos Arrifes, em Ponta Delgada.

O representante dos jovens agricultores da ilha de São Miguel sublinhou que “a produção está a passar um momento muito difícil” e defende um aumento de “um cêntimo com retroativos em Abril” para bem dos produtores.

“Nós vemos o preço do leite na Europa, a média a aumentar, estamos a falar de quatro cêntimos acima do preço médio que se paga em São Miguel. Os produtos, como leite em pó, queijos e manteigas também mostraram tendências positivas nas evoluções dos preços e achamos que havia as condições necessárias para atualização do preço do leite”, lembrou.

O representante nos Açores da Associação Nacional de Industriais de Laticínios (ANIL), Eduardo Vasconcelos, justifica a recusa do aumento do preço do leite pago

ao produtor lembrando que existem realidades diferentes entre o que se passa na ilha de São Miguel, nos Açores, em relação ao que se passa no resto da Europa.

“O preço do leite tem aumentado na Europa devido à falta de leite e à redução forte da produção na Europa, aqui em São Miguel a produção praticamente não cresceu, aumentou quase 5% em 2015, o crescimento foi 0,69% em 2016 e em 2017 já está com um aumento em Janeiro de 4%, ou seja, as razões que levou a que o preço aumentasse na Europa não se está a verificar em São Miguel”, disse Eduardo Vasconcelos.

Para o representante da ANIL nos Açores, a questão está em valorizar “um produto abundante” que “inviabiliza poder valorizar o leite ao produtor” e, enquanto não se encontrar essa valorização, “será difícil às indústrias conseguir fazer esse aumento do preço”.

O secretário regional da agricultura reconheceu à saída da reunião que a solução passa “por apostar em novos mercados” e “na exportação” porque o “mercado nacional tem muitas dificuldades em absorver mais produtos” dos Açores, garantindo que o executivo açoriano já está “a dar passos” nesse sentido.

“Vamos entregar até dia 20 uma candidatura que tem a ver com a promoção em mercados não nacionais, nomeadamente na China, Macau e também na América do Norte, que são mercados que eu acho que têm condições



no futuro de absorver as produções porque os nossos produtos de qualidade, são produtos de excelência”, lembrou João Ponte.

O presidente da Associação Agrícola de São Miguel lamentou à saída da reunião a postura “passiva” do Governo Regional dos Açores perante a “falência técnica de 70% da produção leiteira”.

“Em relação ao Governo Regional, não pode continuamente estar a assobiar para o lado também nesta situação, portanto nós precisamos que a indústria aumente o preço do leite e precisamos que o Governo Regional tenha uma ação muito mais direta em todos esses processos”, alertou Jorge Rita.

Homem matou companheira à facada no Funchal

Uma mulher foi, no passado sábado, esfaqueada na zona da Ajuda, no concelho do Funchal, alegadamente pelo companheiro, e acabou por falecer no local, disse à Lusa fonte da Polícia Judiciária (PJ).

Segundo a mesma fonte, o homem “tentou fugir” e “atacar os agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP)” que foram chamados ao local, que o imobilizaram disparando um tiro que o atingiu no joelho.

O homem foi transportado depois pelos bombeiros para o hospital do dr. Nelio Mendonça, no Funchal, onde está internado e sob vigilância policial.

A PSP remeteu pormenores para um comunicado a emitir mais tarde.

Conferência Anual de Turismo na Madeira deverá contar com 900 participantes

A delegação da Madeira da Ordem dos Economistas revelou que espera reunir 900 participantes na XI Conferência Anual de Turismo, que decorre no Funchal no dia 12 de maio, este ano subordinada ao tema das marcas no setor.

“As marcas, e neste particular as relacionadas com o turismo, constroem-se através do contributo de todos. É do somatório do que somos que podemos consolidar-nos enquanto marca e enquanto destino”, disse o presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas, André Barreto, durante a apresentação do evento.

O responsável salientou, por outro lado, que a XI Conferência Anual de Turismo, onde o número de participantes deverá ser semelhante ao do ano transato, vai trazer à Madeira oradores oriundos de “reputadas instituições e empresas”, pelo que está confiante no sucesso da iniciativa.

“Os nomes que conseguimos confirmar asseguram-nos que o nível de conhecimento partilhado será elevado”, disse.

Entre estes, contam-se Pedro Celeste (Universidade Católica Portuguesa), Fabíola Pereira (diretora da marketing da cadeia de hotéis madeirense Porto Bay) e Helder Pombinho (Youg & Rubicam).

A XI Conferência Anual de Turismo está dividida em três painéis, nomeadamente “A construção de uma marca”, “Marcas no turismo” e “A evolução das marcas”.

Câmara da Horta vai investir dez milhões de euros na requalificação da frente-mar da cidade

A Câmara Municipal da Horta (CMH), nos Açores, vai investir até 2022, cerca de dez milhões de euros na obra de requalificação da frente-mar da cidade, obra que considera prioritária para o futuro do concelho.

“Este projeto representa uma mudança de paradigma! Queremos projetar a cidade para os próximos 50 anos”, sublinhou o presidente da autarquia, o socialista José Leonardo Silva, em conferência de imprensa, na Horta, na apresentação do projeto final.

A obra, que contempla a requalificação de cerca de uma dezena de artérias citadinas, a construção de um jardim junto ao mar e a criação de parques de estacionamento, foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, onde têm assento vereadores do PS e do PSD (que estão em minoria).

“Este foi o projeto que teve maior discussão em todo o concelho”, destacou o presidente da autarquia, recordando que cerca de “um milhão de pessoas” se pronunciou sobre a obra, durante a fase de discussão pública do projeto, que foi lançado a concurso em 2012.

A obra, que será dividida em cinco fases, contempla intervenções em todo o litoral da cidade da Horta, englobando 42 projetos específicos de intervenção, com o intuito de requalificar a cidade e melhorar as acessibilidades.

Câmara da Horta, nos Açores exige aumento das ligações diretas com Lisboa

A Câmara Municipal da Horta, nos Açores, voltou a exigir à Azores Air Lines e ao Governo Regional a reposição das 14 ligações semanais diretas na rota entre Lisboa e a Horta, durante a operação de verão.

A nova reivindicação do município faialense resulta de uma deliberação aprovada na quarta-feira por unanimidade, em reunião de Câmara, na sequência de um voto de protesto apresentado pelos vereadores do PSD (que estão em minoria naquele órgão autárquico), que contestavam declarações do presidente do Grupo SATA em relação aos voos para a Horta.

“Todavia, o senhor presidente propôs uma tomada de posição firme que não se limite a protestar, como era intenção daquele voto, mas que assumo a reforçada reivindicação dos faialenses perante aquela companhia no aumento da frequência nas ligações com Lisboa durante os meses de Verão”, explica uma nota informativa do município.

A deliberação exige, igualmente, esclarecimentos sobre a implementação do projeto RISE (equipamento de GPS de ajuda às manobras de aproximação e aterragem)

“Esta obra permitirá criar mais emprego e dar um novo impulso à nossa economia”, insistiu o autarca, garantindo que, apesar da complexidade da intervenção prevista, os trabalhos vão arrancar “ainda este ano”.

Um dos objetivos inicialmente propostos, quando foi lançado o estudo prévio de requalificação da frente-mar, era o de reduzir o tráfego de viaturas pesadas no centro da cidade, embora esse propósito estivesse dependente do arranque da 2ª fase da variante à Horta, que nunca avançou.

Confrontado com esta aparente contradição, José Leonardo Silva disse que o objetivo de reduzir o trânsito de pesados mantém-se, mas garantiu que a Câmara da Horta “não vai esperar por ninguém”, uma vez que “uma obra não invalida as outras”.

As várias intervenções previstas até 2022 na frente-mar da cidade têm um custo aproximado de dez milhões de euros, contemplando intervenções em áreas geridas pelo Governo Regional e pela empresa pública Portos dos Açores, SA.

Além das obras de requalificação dos espaços públicos, a autarquia faialense espera que os proprietários das moradias situadas junto das zonas intervencionadas aproveitem a oportunidade para reabilitar também o parque habitacional.

no Aeroporto da Horta, no sentido de ultrapassar “dificuldades imediatas ao nível da operacionalidade”.

A Câmara Municipal da Horta lamentou também as declarações proferidas por Paulo Menezes, presidente do Conselho de Administração da SATA, por ter apresentado dados sobre a operação entre Lisboa e a Horta (para justificar o não aumento de voos), que “não têm correspondência” em relação à “realidade transmitida pelos números oficiais”.

Recorde-se que já anteriormente, a Assembleia Municipal da Horta tinha tomado também posição idêntica, de protesto contra o presidente do Grupo SATA.

A Azores Air Lines tem previsto para os meses de julho e agosto, 12 voos semanais entre Lisboa e a Horta, que são considerados “insuficientes” pelos operadores turísticos e pelas forças vivas locais, que alegam ser difícil adquirir passagens aéreas naquele período.

Os voos entre Lisboa e a Horta são atualmente assegurados apenas pelas Azores Air Lines, depois da TAP ter abandonado esta rota, em abril de 2015.

Maratona de Boston, a mais famosa corrida do mundo

Correm-se anualmente mais de 500 maratonas em todo o mundo, extenuante prova de 40 quilómetros em homenagem à lendária corrida do soldado ateniense Fidípides, que em 480 a.C. teria corrido dos campos de batalha de



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Maratona até Atenas para avisar os gregos da vitória sobre os persas. Correu tão rapidamente quanto pôde e, ao chegar, conseguiu apenas dizer “vencemos” e caiu morto.

A maratona tornou-se a prova nobre do atletismo e há maratonas para todos os gostos. A semana passada, com 50 graus centígrados à sombra, correu-se em Marrocos, no deserto do Saara, a Maratona das Areias, que ganha pela sueca Elisabet Barnes que concluiu os 250 quilómetros das cinco etapas em 23h16m12s. Atletas com vocação para pinguim têm a Maratona da Antártida a 24 de novembro. E quem goste de subir escadas pode tentar a Maratona da Muralha da China em 20 de maio e que são 42,1 km a subir 5.164 degraus.

Contudo, a maratona mais famosa continua sendo a de Boston, que teve segunda-feira, 17 de abril, a 121ª edição. Existe desde 1897 sem interrupção e é organizada ainda hoje pela Boston Athletic Association (BAA). Foi inspirada na maratona dos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna realizados em 1896. John Graham, dirigente da equipa de atletismo dos EUA que esteve em Atenas e era constituída por alunos da Universidade de Harvard e do MIT, era também dirigente da BAA e, regressado a Boston, decidiu que a cidade teria uma maratona corrida anualmente.

A data escolhida foi 19 de abril, Patriots' Day, feriado regional comemorando o início da luta pela independência dos EUA e assinalado apenas em Massachusetts e no Maine (que até 1920 fez parte de Massachusetts). Em 1969, o feriado passou a ser na terceira segunda-feira do mês de abril e a corrida passou a realizar-se nesse dia. Quanto ao nome, começou por chamar-se American Marathon ou BAA Marathon Race e só em 1978 se tornou Boston Marathon e uma vitória nesta prova é considerada a mais prestigiada, depois da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos.

O ponto de partida da primeira maratona foi a localidade de Ashland, participaram apenas 18 atletas e o vencedor foi John McDermott, litógrafo novaiorquino que cobriu a distância de 39,42 km em 2h55m10s. Em 1924, a partida passou a ser em Hopkinton, onde se mantém, e a meta é na Boyston Street, em Boston. Em 1927 a distância passou a ser oficialmente de 42,195 km, de acordo com os padrões olímpicos vigentes.

Durante a maior parte da sua existência, a corrida de Boston foi completamente amadora, o único prémio dado ao vencedor era uma coroa de ramos de oliveira, à semelhança do laurel olímpico. Devido ao surgimento de muitas outras maratonas com prémios em dinheiro, Boston começou também a oferecer prémios em 1986: vencedores masculino e feminino recebem \$150.000 e se baterem o recorde terão mais \$200.000. Os segundos classificados têm \$75.000 e os terceiros \$40.000. Há prémios monetários até à 10ª posição e na competição de cadeira de rodas os três primeiros recebem \$20.000, \$10.000 e \$5.000

Durante muito tempo, Boston foi uma maratona masculina. Não era regra, era um preconceito masculino, os organizadores alegavam que as mulheres não tinham capacidade para competir. Em 1966, Roberta Gibb, de Cambridge, provou o contrário, fazendo-se passar por homem concluiu a prova com o tempo de 3h21min. No ano seguinte, Katherine Switzer, 20 anos, estudante de jornalismo na Universidade de Syracuse, tornou-se a primeira mulher a inscrever-se na Maratona de Boston com o número de dorsal 261. Alguns quilómetros à frente, quando descobriu que se tratava de uma mulher, Jack Semple, o esbaforido diretor da prova, agarrou-a pela camisola para a tirar da corrida. Mas foi impedido nos seus intentos pelo namorado de Kathy, que também corria. Os organizadores passaram a permitir a participação feminina, mas só foi reconhecida oficialmente em 1972 e Nina Kuscsik foi a primeira vencedora da maratona de Boston.

Quanto a Kathy, fez mais de 30 maratonas e até venceu

a de New York em 1974. Segunda-feira, com 70 anos, voltou a correr em Boston com o seu clube feminino de corridas de beneficência, “261 fearless”, o número que ela tinha em 1967. Hoje, cerca de 10 mil mulheres participam na maratona de Boston. E cinco anos depois de terem começado a correr em Boston, as mulheres entraram também para os Jogos Olímpicos.

Foi em 1984, em Los Angeles, onde Carlos Lopes venceu a maratona masculina, conquistando o primeiro ouro olímpico para a Portugal. Na primeira maratona olímpica feminina, Rosa Mota ganhou a medalha de bronze e em 1988, nos Jogos de Seul, ganhou o ouro. Nessa altura já a Rosinha tinha sido a mais rápida em Boston em 1987 e voltaria a vencer em 1988 e 1990.

Em 1909, Boston atraiu 164 maratonistas e esse número não aumentou muito nas décadas seguintes. Em 1964, a corrida teve 369 participantes, continuou crescendo e em 1969 ultrapassou os 1.000. Desde então esse número tem aumentado continuamente e em 2017, tal como nos dois anos anteriores, alinharam à partida 30.000 atletas, dos quais 5.000 de Massachusetts e os restantes representando os 50 Estados Unidos e 99 países.

O recorde de participação aconteceu na edição centenária, em 1996, que entrou para o Guinness Book, o livro dos recordes: inscreveram-se 38.708 atletas e 35.868 concluíram a prova.

Não é fácil participar na maratona de Boston, este ano quase três mil atletas que já se tinham inscrito ficaram de fora e em 2016 não foram aceites 4.562 inscrições. O motivo é simples: muita gente sonha correr em Boston. Há agências de viagens, nomeadamente em Portugal, que asseguram a inscrição de atletas estrangeiros e costumam organizar-se grupos de cem e mais corredores. São todos bem-vindos, cada corredor visitante gasta em média \$3.000 na cidade. A maratona tornou-se um rico negócio. O Greater Boston Visitors and Convention Bureau estima que este ano gerou mais de 192 milhões de dólares, 2% mais do que o ano passado. 112 milhões foram em gastos diretos nos cinco dias que antecederam a prova e feitos pelos corredores e acompanhantes visitando lojas e restaurantes.

Um recurso dos americanos para participar é a inscrição por meio de donativos para instituições de caridade. O Boston Marathon Official Charity Program permite a inscrição de atletas que angariam donativos para causas nobres. O American Liver Foundation Marathon Team foi o primeiro há 27 anos e já angariou mais de 18 milhões de dólares para tratamento das doenças hepáticas. O Dana-Farber Marathon Challenge (DFMC) espera angariar este ano cinco milhões de dólares para combater o cancro. Mais de 200 organizações angariam donativos através de participantes na maratona e este ano foram angariados mais de 36 milhões de dólares.

O sargento José Luis Sanchez, fuzileiro naval que perdeu parte da perna esquerda ao pisar uma bomba no Afeganistão em 2011, correu a sua primeira maratona em 2015 em Washington DC, e terminou a Maratona de Boston no ano passado em pouco menos de seis horas. Voltou este ano a Boston e correu toda a maratona empunhando uma bandeira dos EUA. Faz parte da equipa Semper Fi, que angaria donativos para o Fundo Semper Fi, que presta assistência aos deficientes das forças armadas.

Há muitas razões para correr em Boston e para os atletas profissionais é o prestígio da prova e a possibilidade de ganharem prémios. Mas para a grande maioria dos atletas é apenas o prazer de participar, caso de Rick Hoyt, que nasceu em 1962 com paralisia cerebral e reside em Holland, Massachusetts. Em 1977, pediu ao pai, Dick, que o ajudasse a participar numa maratona a fim de angariar donativos para um jogador da equipa de lacrosse da sua escola que ficara paralisado. Rick empurrou a cadeira de rodas do filho, gostaram da experiência e, em 1984, os Hoyt correram a primeira maratona de Boston. Viriam a participar em 30 corridas. Em Hopkinton, próximo do local de partida da maratona, existe uma estátua de Dick e Rick, que se tornaram uma fonte de inspiração mundial. Dick, 73 anos e tenente-coronel reformado da Guarda Nacional, deixou de correr em 2014, mas Rick continua, agora empurrado por Bryan Lyns, 45 anos, dentista em Billerica.

Um atentado no início da tarde de 15 de abril de 2013, o rebentamento de duas bombas de fabrico caseiro na linha da meta, provocou três mortes e 260 feridos, incluindo 16 que perderam membros inferiores. Dez atletas correram este ano em memória de Lingzi Lu, a chinesinha de 23 anos, aluna da Universidade de Boston, morta no atentado. Foi o segundo ano em que isso aconteceu e o grupo pretende angariar fundos para atribuir anualmente uma bolsa de estudos em nome Lingzi Lu. Por outro lado, a BAA contribuiu com \$20.000 para o Martin's Park, um playground em construção próximo do Museu das Crianças de Boston. Martins W. Richard, oito



anos, foi a vítima mais nova do atentado.

Roseann Sdoia, 48 anos, de Quincy, uma das pessoas feridas no atentado, teve uma perna amputada. Foi socorrida por um bombeiro de Boston, Mike Materia, 37 anos, que a levou ao hospital e continuou a visitá-la durante a longa reabilitação. Apaixonaram-se e planeiam casar em outubro. Entretanto, Roseann acaba de publicar um livro intitulado “Perfect Strangers: Friendship, Strength and Recovery After Boston's Worst Day”, sobre as vidas que se cruzaram devido ao atentado.

Outra vítima, Rebekka Gregory, de Houston, Texas, que perdeu uma perna, publicou “Taking My Life Back”. Rebekka perdeu uma perna no atentado e perdeu o marido, mas já arranhou prótese, para a perna e para o companheiro.

Jeff Bauman, o indivíduo que estava na meta à espera de ver chegar a namorada corredora e perdeu ambas as pernas na explosão, também escreveu as suas memórias intituladas “Stronger” e publicadas em 2014, no primeiro aniversário do atentado. O livro foi adaptado ao cinema por David Gordon Green, com Jack Gyllenhaal no papel de Bauman, e estreará a 22 de setembro próximo.

Outro filme sobre o atentado, “Patriots Day”, estreou em dezembro do ano passado. Realizado por Peter Berg e protagonizado por Mark Wahlberg, o filme conta a história do atentado.

Segunda-feira também estreou no Wang Theater o primeiro longa-metragem documental da maratona, realizado por Jon Dunham, produzido por Megan Williams e narrado por Matt Damon e intitulado “One Boston Day”. É a história da maratona de Boston contada pelos seus campeões, organizadores e pelos colaboradores, que são nada menos 7.000 e todos voluntários.

O ano passado estreou “Marathon: The Patriots Day Bombing”, documentário de Ricki Stern e Anne Sundberg focado nas histórias de três famílias que atingidas pela explosão e que pretendem explicar os altos e baixos do longo caminho da recuperação. Um exemplo é o casal Patrick Downes e Jessica Kensky, perderam parte de uma perna. Ele foi capaz de andar novamente com o uso de uma perna protética, e ambiciona correr uma maratona, nomeadamente a de Boston. Já a mulher continua a enfrentar várias cirurgias.

Agora vamos aos resultados. Os primeiros a partir foram os das cadeiras de rodas e foram os primeiros a atravessar a meta. Na corrida prova feminina, a suíça Manuela Schar ganhou com 1h28m16s. Era a sua primeira presença em Boston. Na prova masculina, Marcel Hug, também suíço, ganhou com 1h18m4s e foi a sua terceira vitória consecutiva em Boston. Os quenianos dominaram as corridas masculina e feminina. Edna Kiplagat ganhou entre as mulheres. Foi a estreia em Boston desta mulher polícia no Quênia, mãe de cinco filhos, que foi duas vezes campeã mundial e já teve vitórias nas maratonas de Londres, New York e Los Angeles. Kiplagat correu em 2h21m52s, batendo Rose Chelimo, do Bahrein, a 59 segundos, e a americana Jordan Hasay, que terminou na terceira posição, a 1.08 minutos. A prova masculina foi ganha pelo queniano Geoffrey Kirui, 28 anos, que correu em Boston pela primeira vez, com o tempo de 2h09m37s, à frente do americano Galen Rupp, a 21 segundos. O japonês Suguru Osako fechou o pódio, com mais 51 segundos que o vencedor.

A lenda da maratona Bill Rodgers, que venceu quatro vezes em Boston, disse que os americanos precisam de mais apoio nas provas de maratona. Mas a verdade é que este ano mundo de corrida tivemos um queniano e um japonês entre os dez primeiros e os restantes oito foram corredores americanos. São todos velozes. O problema é que há pelo menos 200 corredores quenianos que são mais velozes.

O comissário de polícia de Boston, William E. Evans, 58 anos, completou segunda-feira a sua 52ª maratona, que foi a 19ª em Boston e primeira desde os atentados de 2013, o que é sinal de que, quatro anos depois do atentado, a corrida está a retornar ao seu normal.

Do intelectual público no nosso tempo – I



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

É sempre um espírito em oposição, ao contrário daquele que se acomoda, que me conquista por uma noção romântica. A noção de uma vida que desafia o acto intelectual está sempre presente na dissidência contra o status quo num tempo em que a luta pelos grupos sem representação e sem privilégios parece tão desvantajosa e tão injusta numa sociedade contra eles.

Edward Said, *Representations of the Intellectual*.

Um pouco depois de aluno já com licenciatura em Estudos Latino-Americanos na California State University, Fullerton, regresssei à minha Ilha Terceira poucos anos depois de ter emigrado para os Estados Unidos aos 13 anos de idade, e deparei-me numa montra de uma livraria em Angra do Heroísmo com um livro cuja capa e o próprio título me perturbavam de modo inusitado: *Da Vida Quotidiana Na LUSAlândia*, de um autor que me era então totalmente desconhecido, de nome Onésimo Teotónio Almeida. Olheio-o fixamente. Tinha estilizado na capa algo meio ruim, como se fora uma águia norte-americana de cara severamente zangada num fundo de azul e branco, mas era o título que me incomodava, e nunca tinha visto o neologismo “LUSAlândia”. Não perdi de imediato o jogo de palavras: o “L” maiúsculo mas subjugado às iniciais inconfundíveis “USA”, e sabia muito bem o significado de “lusalândia”. Pensei de imediato que isto tudo tinha a ver também comigo, já como ser híbrido ou binacional. Só achei interessante ter a chancela coimbrã Atlântica Editora, e decidi logo que me seria um livro importante. Nessa altura eu não lia o semanário luso-americano *Portuguese Times*, e portanto não conhecia nada do autor dos ditos textos, pois, como disse, eu vivia na Califórnia, longe e até mesmo inconsciente ou indiferente ao que se passava com a minha gente no outro extremo do continente. Quando cheguei à minha casa algures no sul da Califórnia comecei a ler de imediato a sequência de textos que Onésimo havia coligido e organizado numa espécie de narrativa com princípio, meio e fim. Foi o tal “choque de reconhecimento” melvilleano, o reconhecimento de mim próprio através das palavras de um outro.

A partir desse momento de leitura e meditação nada seria, para mim, nunca mais, o mesmo. Muito do que eu havia pensado, sofrido e desejado estava ali escrito. O desprezo ante a ditadura que então atormentava o meu país natal, a separação da minha própria comunidade imigrante em que eu residia ou vivia ao lado, a afirmação condigna numa terra ainda estranha, mas já mais minha do que eu pensava. Era agora o conforto das palavras de quem tinha as mesmas origens e as conseguia exprimir sem complexos ou medos públicos. Não pensava ainda no conceito de “intelectual público”, mas percebia-o, e percebi ainda mais como era possível reinventar uma voz que chegasse a outros, e desejava mudar não necessariamente o mundo inteiro, mas pelo menos aquele a que pertencíamos por direito próprio e pela imposição da nossa história ou do nosso destino. *Da Vida Quotidiana Na LUSAlândia* ocupa um dos lugares mais nobres da minha colecção pessoal aqui em casa, numa ilha açoriana, o livro que me permitiu entrar rapidamente nos jornais da minha comunidade e escrever comentários críticos sobre o que dentro dela se passava, ou ainda mais sobre o seu ambivalente relacionamento com o restante país em que estava irremediavelmente integrada. Não é muito? É uma referência, no meu caso, particular, indelével, duradoura. Não regresso a *Da Vida Quotidiana Na LUSAlândia* com muita frequência, mas nunca o esqueço. Devo adicionar que considero o primeiro grande intelectual público da nossa incipiente modernidade nos EUA



o escritor e poeta de nome Garcia Monteiro, faialense nascido em 1853 e falecido em 1913 na cidade de Cambridge, Massachusetts. Escreveria também alguns dos mais críticos e duradouros ensaios sobre a política interna do seu país de adopção, assim como do seu Portugal natal, abordava tudo que dizia respeito à cultura literária e relações externas dos seus dois países.

Só Onésimo Teotónio Almeida, uma vez mais, faria o mesmo para a nossa geração. Bem sei que até hoje ele continua a publicar a um ritmo pouco comum entre nós, e que outras ideias e posições formam e enformam a sua vasta e diversificada obra. Acaba de sair o seu novo livro de ensaios, *A Obsessão da Portugallidade*. Queria apenas enfatizar aqui que um dos seus livros foi determinante no que viria depois na minha própria vida pública e publicada, tanto nas comunidades, e mais tarde em Lisboa, no *Diário de Notícias*, como depois aqui nas ilhas. Nos anos 80 foi ele e outros colegas que iniciariam a discussão sobre a *açorianidade*, e muito especialmente as suas representações na literatura escrita nas ilhas ou por ilhéus espalhados um pouco toda a parte. Não foram anos nada pacíficos entre nós, pois defender a existência de uma literatura açoriana colocava-nos em posições políticas a que nenhum de nós queria pertencer, e muito menos sofrer certos rótulos, os mais amenos dos quais, porventura, sendo acusados de “regionalistas”, “provincianos”, “separatistas”, e por outros nomes muito piores. Que a renovada defesa dessa escrita ou discursos públicos vinham de uma certa e pouco moderada esquerda residente em Lisboa e arredores, quase todos congregados em volta da revista *A Memória da Água-Viva*, dirigida pelo falecido J. H. Santos Barros e por Urbano Bettencourt, pouco significava entre os menos atentos, ou nacionalistas de trazer por casa. O certo é que persistimos em adoptar linguagens que, antes de mais nada, significavam quinhentos anos de separação da mãe-pátria por um mar imenso, e que essa história e geografia teriam tido as suas consequências, tanto éticas como estéticas. “A geografia, para nós, vale tanto quanto a história”, como diria, mais ou menos, Vitorino Nemésio. A verdade, hoje tão evidente, é que o próprio Poder ilhéu que nos contestava nessa altura, viria a fazer suas as nossas ideias e narrativas, frequentemente expressas nos seus diálogos e trocas com a República, em tudo que diz respeito directo às nossas reivindicações e deveres. Se há um exemplo de como alguns intelectuais públicos influenciaram o rumo e posturas de toda uma sociedade, o nosso deve permanecer como exemplo e actuação consequentes. Outros livros e autores seriam eventualmente lidos e meditados, mas dava-se nessa época continuidade ao que, pelo menos desde o século XIX, eram certas vontades e retórica açorianas. Resisto aqui falar em nomes que todo o país reclama para o seu cânone literário, mas nunca nenhum deles, os mais citados, se esqueceram alguma vez das suas origens, da sua terra de nascença – Antero de Quental, Vitorino Nemésio e Natália Correia. Estes dois últimos até se bateram em palavras e acções para que os Açores nunca o deixassem de ser, como quisessem e entendessem. Intelectuais públicos como eles foram e serão sempre exemplos de como nunca a ideologia e a sociedade que desejavam calaram ou intimidaram a sua voz pública no continente, e muito menos nas ilhas.

Onésimo Teotónio Almeida, *Da Vida Quotidiana Na LUSAlândia*, Coimbra, Atlântica Editora, 1975.

A musealização e o ensino da História da Emigração Portuguesa



• DANIEL BASTOS

No decurso do mês de março, a imprensa nacional e lusófona destacou nas páginas dos seus órgãos de informação, a aprovação de uma moção setorial subscrita pelo deputado eleito pelo círculo da Europa, Paulo Pisco, na Comissão Nacional do PS, que aponta para a criação de um Museu Nacional da História da Emigração. Assim como, para a introdução da História da Emigração Portuguesa nos currículos escolares numa abordagem para vá para além das referências às remessas e aos fluxos de saídas para o estrangeiro.

Trata-se de uma proposta meritória do deputado Paulo Pisco, com a qual as comunidades portuguesas, em particular, seguramente se identificam e não deixarão de aspirar que essa sua velha ambição faça caminho até às esferas da decisão política do Governo.

Sendo o fenómeno migratório uma constante estrutural da história portuguesa, a existência de um espaço que valorize o conhecimento das migrações na diáspora portuguesa é um imperativo nacional, com enormes potencialidades culturais e turísticas. Em abono da verdade, esse projeto e missão encontra-se plasmado desde 2001 no Museu das Migrações e das Comunidades, sediado no concelho de Fafe e criado por iniciativa municipal, no âmbito de relevantes trabalhos dos investigadores Miguel Monteiro e Maria Beatriz Rocha-Trindade, mas que nunca teve o devido reconhecimento dos governos portugueses.

Assim, porque não aproveitar o pioneirismo do Museu das Migrações e das Comunidades para a concretização do desígnio de um Museu Nacional da História da Emigração? Tanto que, por princípios de coesão territorial e identidade histórica, a fundação deste museu tem sentido num território indelevelmente marcado pelo fenómeno da emigração, e não, por exemplo, na capital portuguesa.

No que concerne à introdução da História da Emigração Portuguesa nos currículos escolares, também aqui estou em consonância com o deputado Paulo Pisco. Atualmente esse ensino resume-se a limitadas referências ao longo do sistema educativo, pelo que a sua introdução, como propõe o mesmo, dignificaria “a emigração portuguesa que ainda é vista com estigma e preconceito pela sociedade e pelas instituições”.



LUCIANO CARDOSO

Grandeza d'alma

Enquanto vivinho à superfície da Terra, a meu ver, o ser humano define-se no seu melhor pelo espírito solidário em prol dos demais. Quem o faz de forma entusiástica ao longo duma vida inteira, atrai sempre toda a espécie de elogios possíveis e imaginários ao despedir-se deste mundo. Eu percebo que a pessoa boa, humilde por natureza, os dispense bem à última da hora. Mas eu não resisto. O desabafo vem-me de dentro. Cola-se ao reconhecimento pessoal e apreço comunitário por quem tanto e tão empenhadamente fez pelos seus. Os seus, no caso do sr. Lionel Goularte, éramos todos nós em necessidade fosse do que fosse. Ele estava lá, presente e sempre cooperante.

Era assim a sua amável maneira de ser. Viveu a sorrir e a servir pessoas, causas, organizações, até poder. Fomos uns felizardos todos quantos, duma ou outra forma, nos cruzámos com ele antes de partir recentemente. Aos 91 anos de idade, deixa uma vida repleta de brio humanitário com tanto para nos contar. Adorava ouvi-lo e foi sempre um enorme prazer vê-lo bem disposto, sem mãos a medir nem pés a poupar, deslocando-se aonde quer que fosse precisa aquela sua inesgotável vontade de fazer o bem sem olhar a quem.

“De quem és tu, cara porfeita?” Foram as primeiras palavras que me dirigiu ao encontrarmo-nos, há quase quarenta anos, no Centro Pastoral de Newark. Tinha acabado de chegar àquela então bem portuguesa cidade desta cosmopolita Área da Baía de San Francisco, onde os meus pais e irmãos me esperavam. Na minha ânsia de embarcar p'rá América, esgotara as vias de vir de visita e obrigara a família a voar à minha frente devido

aos meus adultos 21 anos. E a família, cá de fresco, já falava muito bem dessa extrema simpatia em pessoa que era o impecável sr. Lionel. “Sou filho do casal Cardoso, o Arnaldo e a Ariete”, disse-lhe sabendo que já os conhecia através do Centro. “Vê-se logo pela cara. Mas, se tiveres um coração como o deles, estás salvo.” E sorriu, brincalhão.

Rebento de raízes faialenses, Lionel Bartholomew Goularte, já nasceu cá. A sua jovial maneira de comunicar naquele seu português afável, punha-nos logo à vontade para uma conversa aberta e amiga. Era assim que ele mais gostava. Detestava peneiras descabidas, desnecessárias. Talvez do facto de se ter formado professor e casado com uma professora, ambos lecionando por vocação numa era em que a profissão era bastante mais respeitada, tenha advindo a melhor lição que foi o seu radiante percurso de vida exemplar aos olhos de quem tanto os admirava. O sorriso genuíno da sua atitude generosa contagiava de veras. E inspiraram a valer. Sobretudo quando já aposentados mas sempre fieis às suas origens, decidiram dedicarem-se ainda mais a fundo ao que melhor sabiam fazer: auxiliar em pleno até as forças o permitirem.

Permitam-me aludir que ninguém me encomendou o teor elogioso destas rabiscadas linhas a saltarem-me da mente para o papel com toda a naturalidade. Saem-me francas e sei que não transmitem apenas o que sinto. Garantidamente, espelham também o que sente toda uma comunidade grata e orgulhosa da alma sã deste homem bom que adorava fazer-nos sentir bem. Daí emana o sublime sentimento comunitário que ultrapassa facilmente esta meia dúzia de parágrafos. Claro que uma crónica de jornal não dá.

A longa vida de Lionel Goularte daria um bom livro. Curiosamente, embora o seu zelo filantrópico se tenha repartido por diversas causas e agremiações, foi no seu tempo dedicado à Portuguese Heritage Publications of California que mais contactámos. Mormente, aquando do lançamento de livros cá, no privilegiado espaço que é a nossa biblioteca J. A. Freitas de San Leandro, cidade onde resido há três dúzias d'anos. Convívios e conversas que guardo com imenso carinho, inseparável duma sua honesta biografia.

Se fosse eu a escrevê-la, diria que viveu a vida a dar



muito mais do que a receber. Foi sempre esse o seu altruístico lema enquanto vivo e ativo entre nós. O mais novo dos quinze filhos de um lar açor-americano, crescendo na era dura dos anos trinta, não hesitou em agarrar-se às raízes firmes e aos valores fortes que os nossos ilhéus noutros tempos cá cultivaram esperançados numa boa colheita mais tarde. Seria interessantíssimo poder agora quantificar todos os benefícios colhidos por todas as pessoas ou famílias bafejadas ao longo de décadas pelo exímio filantropismo deste fabuloso ser humano. Não creio que tenha medida possível.

Nem acho também que, agora ido, senhor sensato como foi, ele gostasse que andássemos a exaltar o seu nome ou a louvar os seus méritos. Não ia nessas soberbas cantigas. Eu é que não resisti fazer-lhe daqui alguma justiça à minha maneira. Olhando o seu formidável humanismo entre nós, não me parece que um livro ou até uma estátua bastassem para homenagear Lionel B. Goularte em toda a sua grandeza d'alma.

O medo



• JOÃO BEDITO (LINCOLN, CALIFÓRNIA)

A baía de Angra estava apinhada de barcos. Negros, compridos, quase todos estrangeiros, tinham acudido ao pedido de socorro das autoridades portuguesas para transportarem sinistrados de São Jorge para a Terceira. A crise sísmica desse ano de 1964 estava a ser muito violenta, freguesias inteiras sentiram o estremecer da terra, as casas abateram-se ao poder e à força da energia imanada das profundezas da ilha.

Senti medo. Não tanto por mim, na irresponsabilidade dos meus 12 anos, mas pelos outros. Talvez porque me meti na pele dos que vi desembarcar no Cais da Alfândega, famílias inteiras de rostos tristes, olhos rasos de lágrimas, braços atulhados com sacos e agasalhos. Eram da minha idade alguns deles, muitos eram idosos e bastantes crianças. Pessoas de Angra abriram as portas de suas casas e acolheram, durante semanas, os jorgenses que perderam teres e haveres.

Os açorianos, de certo modo, habituam-se aos sismos quando as crises se prolongam, como foi a de 1964 e outras que se seguiram. Não porque se lhes perderam

o medo ou o respeito mas simplesmente porque se vão acostumando aos tremores e reconhecendo as suas características. Ficou famosa uma estória que bem pode descrever o que acabei de dizer:

Numa freguesia de São Jorge, um grupo de cientistas, que se encontravam na ilha a estudar o fenómeno sísmico, reuniu-se numa “venda” para trocaram impressões enquanto almoçavam umas sandes do famoso queijo produzido na Cooperativa local. Numa mesa ao lado quatro velhotes jogavam uma partida de sueca, bem puxada, daquelas de fazer estralar os nós dos dedos. Repararam os engenheiros que mal sentiam um dos constantes tremores, um dos velhotes, mesmo sem tirar os olhos do naipe das ensebadas cartas, dizia: “Olha, este foi de grau 3!”. E continuavam, impávidos, o entretido jogo. Dali a pouco, quando aconteceu novo abalo, outro dos jogadores fez notar: “Ó Manel, este já foi mais fortinho, deve ter sido perto de 4!”.

Os técnicos, admirados com o grau de precisão dos idosos, trocavam olhares de espanto. Um deles abeirou-se da mesa e, delicadamente, perguntou como é que eles tinham aprendido essa técnica, como conseguiram fazer tão acertados palpites. O Ti Manel, o mais falazão deles, sem tirar o “Santa Justa” do canto da boca e enquanto batia com o Ás de trunfo no tampo da mesa, deu a simples resposta: “Sabe, senhor doitor, isto é conforme o cagaço!”

...

Todos, de uma maneira ou outra, sentimos medo. A forma de o controlar é que varia de pessoa para pessoa. Tenho a certeza que nunca seria capaz de vestir uma jaqueta enramada e saltar a barreira de uma praça para enfrentar um touro, de caras. Deixo isso para os mais valentões, embora o facto de ter andado, e não foram poucas vezes, a cinco ou seis metros de altura, caminhando numa prancha de trinta centímetros de largo para pregar pesadas placas de gesso nos tetos de casas, talvez me possa conceder o estatuto de, quando muito, artista de circo! A

(Continua na página seguinte)



Sinistrados jorgenses à espera de serem deslocados para outras ilhas, de um documentário Pathé.



Capa do jornal Diário Insular, de Angra do Heroísmo, Fevereiro de 1964, enviada por Hélio Vieira.

A sobrevivência portuguesa na Califórnia



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

Há dias em que me apetece escrever sobre a presença portuguesa na Califórnia. Nem sempre tem sido uma tarefa fácil. Refletir-se as nossas comunidades neste estado plantado à beira do Pacífico é correr o risco de chatear-se muita gente: os que trabalham para a comunidade e acham que tudo está bem e os que nada fazem e tudo criticam. O que é certo é que quando olhamos a comunidade de caras, despidos de todos os preconceitos e as vicissitudes que por vezes nos orientam, raramente vemos a comunidade que gostaríamos de ver, ou temos o distanciamento necessário para a encararmos, com a realidade que, quotidianamente nos entra nas nossas casas, na privada e na coletiva, a metamorfose e a inevitável (e porque não desejável) americanização que faz parte do nosso mundo, que jamais pode ser um mundo entre dois mundos, mas um mundo perfeitamente integrado no mainstream, com algumas pinceladas muito nossas, da nossa etnicidade, da nossa língua e da nossa cultura, essa que também não vive, nem deve viver, numa redoma e daí que se reinventa e transforma. É que somente com uma transformação em movimento constante, com um íman aglutinador de outras culturas e vivências é que a nossa presença portuguesa em terras californianas poderá sobreviver.

Filho desta comunidade. Para o bem e para o mal, sou o produto da mesma. Nesta comunidade vivo desde a idade dos 10 anos e nela participo ativamente desde os 17 anos, quando, ingenuamente, comecei a minha presença no mundo da comunicação social em língua portuguesa com o programa de rádio *A Voz do Emigrante Português*. O mundo português em terras da Califórnia tem sido uma constante na minha vida. Sinto-me bafejado pela sorte de com a comunidade ter trabalhado, chorado, rido e sonhado. Com a comunidade aprendi a ser português. Com a comunidade vivi alguns momentos de euforia e com a comunidade vivi algumas circunstâncias de profunda tristeza. Com a comunidade embebi-me de grata emoção quando há pouco tempo, depois de mais de 40 anos nestas andanças, com 22 desses anos no ensino, por motivos de um rebuçado que me deu a California Language Teachers Association, recebi de um antigo aluno uma nota que entre outras frases bonitas continha esta: *por causa do senhor hoje sei quem sou*. Com a comunidade enfureci-me, quando no longínquo ano de 1982, fui cofundador da primeira estação de rádio em circuito fechado na Califórnia, a trabalhar totalmente em português, 14 horas por dia, e foi-me dito na cara: *queres ganhar a tua vida, vai ordenhar vacas*. O que já havia feito, sem desprezo nem vergonha, durante dois anos.

É esta comunidade, hoje uma simbiose de várias gerações que, que temos aqui na Califórnia. É esta comunidade que, diria sem qualquer exagero, hoje completamente integrada no mundo empresarial, no mundo económico e até um tanto ao quanto no mundo político californiano, ainda não está totalmente integrada no mundo social e cultural. E ainda está um bocado distanciada da conjunção que necessitamos construir com as outras etnicidades que compõem o multiculturalismo californiano. Sabemos fazer negócio com toda a gente, de todas as raças e todas as cores, mas ainda não compreendemos que é essencial que a nossa presença cultural tenha a mesma expansão e a mesma convivência que o mundo empresarial tem. Ainda não compreendemos que o nosso calendário festivo e social, repleto de riquezas gastronómicas, colorido, alegre e generoso só terá futuro se conseguirmos levá-lo junto dos nossos vizinhos e amigos de outras etnicidades. É que na Califórnia, um estado da união americana desde 9 de setembro de 1850, praticamente toda a gente veio de um outro lugar.

Os nossos negócios, pequenos e grandes; as nossas herdades agrícolas, pacatas ou pujantes; os nossos professores e académicos, os mais arrojados e os menos

ousados; os nossos políticos, os locais e os estaduais e nacionais, todos, mas mesmo todos, têm sucesso porque estão presentes no mundo californiano. Não há nenhum empresário luso-americano na agropecuária que só venda o leite ou a carne das suas manadas somente à comunidade portuguesa. Não há nenhum construtor civil que só constrói casas de luso-descendentes. Não há nenhum comerciante que só venda os seus produtos, mesmo os nossos enchidos, só à comunidade de origem portuguesa. Não há nenhum dentista, agente de seguros, advogado, bancário ou cozinheiro de sucesso que só sirva, única e exclusivamente, clientes da nossa comunidade portuguesa. Nem tão pouco um professor de língua portuguesa que só queira ter alunos de descendência portuguesa terá futuro no sector do ensino. Daí que, e sem querer ser simplista, não há razão para os nossos salões, as nossas organizações, os nossos eventos culturais, as nossas festas e até mesmo a nossa comunicação social, todos, mas mesmo todos, estarem única e exclusivamente à mercê da nossa comunidade. Ao longo dos anos uma das frases que mais tenho ouvido de comerciantes de sucesso é esta: “se fosse para fazer negócio só com os portugueses, já tinha morrido de fome.” Então não será tempo de adotarmos essa mesma teoria e prática ao nosso movimento associativo, às nossas festividades e eventos culturais, à nossa presença no mundo californiano?

Chegou o momento para a cultura portuguesa na Califórnia ter o mesmo direito que têm os negócios. Estar em pé de igualdade com as outras culturas. Chegou o momento de profissionalizarmos os nossos eventos culturais e de os transformarmos em verdadeiros estandartes da nossa presença portuguesa em terras do Eldorado. Chegou o momento de aprendermos com outros grupos étnicos cuja sobrevivência só aconteceu porque integraram o mundo californiano sem receios e apeados. Aqui no centro da Califórnia, na cidade de Fresno, temos um exemplo claro e inequívoco que utilizo com alguma frequência. Segundo as melhores estimativas existem na zona de Fresno cerca de 3 mil pessoas de origem grega. Há umas boas dúzias de anos a comunidade de origem grega criou o Fresno Greek Festival. O evento começou com algumas centenas de imigrantes gregos e seus descendentes. Há menos de duas décadas alguém decidiu que a festa anual dos gregos deveria ser expandida e envolver todo o mundo. Que a gastronomia, a música, os bailados e história grega precisavam ir além do seu pequeno mundo e da sua paróquia. Que precisavam partilhar a sua cultura com o mainstream. Hoje, uma comunidade com menos de 3 mil descendentes faz um festival que no ano passado, ao longo de três dias, teve a participação de cerca de 20 mil pessoas. Durante três dias a comunicação social americana faz eco do Greek Festival. Há que aprender com esta e outras experiências de grupos étnicos muito similares ao nosso.

A nossa presença portuguesa na Califórnia tem mesmo que ser pensada e tem que ser reinventada. Acho que é imperativo que o façamos e já. Acho que tem que ser um projeto que envolva as várias gerações de imigrantes e luso-descendentes. Temos que contar com o apoio de todos: a irreverência (quando a há) dos nossos jovens, e a experiência (mesmo quando está viciada) dos mais velhos. Há que ter-se a consciência que nem tanto ao mar nem tanto à serra, ou seja: um dos nossos males também é termos jovens que não são abertos e que pensam na comunidade tal como ela foi para os seus pais ou avós, ou pior ainda, veem a comunidade em termos extremamente paroquiais, como um clube elitista para eles e os seus amigos, ao qual mais ninguém tem direito à entrada. Por aí não chegarmos a qualquer lado. Se não formos inclusivos, se não formos capazes de englobar todas as gerações e todas as visões jamais construiremos a perenidade que todos, ao fim e ao cabo, queremos para o nosso legado português em terras californianas. Chegou o momento de adotarmos para a comunidade o que sempre adotamos para os nossos negócios e as nossas vidas profissionais.

A nossa cultura também precisa dar entrada no mundo californiano.

O medo

(Continuação da página anterior)

necessidade de ganhar a vida por vezes obriga a práticas perigosas, onde o seguir o mínimo de normas de segurança não pode ser descurado.

Vejo, atualmente, rasgos de medo nas caras e nas atitudes de algumas pessoas. Nas redes sociais é frequente lerem-se comentários a versarem o mesmo tema: as pessoas estão assustada e o motivo mais badalado é, sem dúvida, a imprevisível atuação do governo deste país. Estamos todos de pé atrás, sempre à espera de novas manobras, novas leis que, indubitavelmente, não nos vão trazer muita calma ou bem-estar. Estas cabeças (mal) pensantes que seguram as rédeas desta carroça não estão muito preocupadas no bem comum mas somente na segurança dos ricos e poderosos. Aliás, são eles todos ricos e poderosos, nunca um governo americano teve nas suas cúpulas tantos milionários e multimilionários com este que nos (des)governa.

Tal como os jogadores de sueca da “venda” em São Jorge, estamos também a cair numa forma de acomodação, de apatia generalizada que poderá ter fins nefastos. Vamo-nos habituando a esta tremelicante caminhada, a este jogo de palavras, de mentiras e de falsidades com que somos confrontados todos os dias e ainda acabamos por aceitar algumas como verdades, de tanto as ouvir! Talvez seja mesmo esse o propósito dos novos governantes, figuras que já demonstraram que não se poupam a meios sujos e até ilegais para conseguirem tapar os olhos ao eleitorado e alcançarem os seus fins. E aqui, claro, não se podem excluir nenhuma das facções deste baralho político, em certos aspectos são tão culpados como os Republicanos.

Confesso que me posso incluir no lote dos assustados. Tenho receio pelo que poderá acontecer com o Medicare, sistema a que passarei a pertencer dentro de poucas semanas; tenho sérias preocupações com o futuro dos meus netos, das dificuldades que poderão enfrentar não só nos sistemas escolares mas também nos perigos que os esperam com a degradação do meio-ambiente; preocupa-me a qualidade de vida dos americanos em geral, com a hipótese de se verem confrontados com piores planos de saúde, menores possibilidades de acesso a doutores e hospitais, escolas degradadas e aumentos do custo de vida sem a devida compensação nos salários e planos de reforma.

Sei que a nossa vida não se pode comparar a uma jogatana de sueca, acompanhada por uns cálices de aguardente ou angelica. Mas gostaria de ter a esperança que os abalos, as crises a que estaremos sujeitos no futuro, sejam as de origem natural ou sejam as que nos caírem no regaço criadas pelos humanos, venham a ser resolvidas com serenidade e com o único objetivo do bem comum, não em benefício de uma minoria ou da classe política, já por si beneficiada por todas as formas de nepotismo imagináveis.

Ao fim e ao cabo, o que precisamos é de um governo no qual todos possamos confiar.

Com menos mentiras, menos sujidade e mais honestidade, para que não tenhamos que fazer palpites à vida usando a mesma técnica do Ti Manel de São Jorge.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multiling. Conf. de Rem. Apoio para o seu estado de origem.
Programa de Apoio de Segurança para Mulheres Abusadas e Crianças em Perigo



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Cólon irritável

P. — Uma pessoa da minha família foi recentemente diagnosticada com “Irritable Bowel Syndrome”. Sei que é uma doença crónica, mas qual a origem e o tratamento?

R. — O “*Irritable Bowel Syndrome*” (IBS), em português Síndrome do Cólon Irritável, é a doença gastrointestinal mais comum nos consultórios médicos. É uma doença crónica, caracterizada por períodos de dores abdominais e alteração dos hábitos intestinais na ausência de anomalias estruturais ou bioquímicas. Os sintomas podem ocorrer em diferentes zonas anatómicas do tubo digestivo, não só no cólon. O diagnóstico é feito por critérios clínicos estabelecidos, e não por análises laboratoriais, o que por vezes causa grandes dilemas para o médico, pois há sempre o risco de se confundir com outra doença intestinal potencialmente mais grave, tal a heterogeneidade dos sintomas.

O cólon irritável ocorre em 10 a 22% dos adultos nos EUA, mas menos de 10% dos pacientes recorrem ao seu médico para tratar esta situação. Esta é tipicamente uma doença dos jovens de raça branca, mas estudos mais recentes indicam que é tão comum nos idosos como nos jovens. Suspeita-se que muitos dos mais idosos diagnosticados com diverticulite sofram na realidade de IBS, e apesar de mais comum nos brancos, é um síndrome bastante comum também nos afro-americanos.

Pensa-se que para este síndrome contribuam vários fatores, desde psicossociais a modificações da motilidade intestinal, a alterações da percepção da dor no intestino. Por exemplo, o stress é uma razão comum para a exacerbação de sintomas, e cerca de 50% dos doentes sofrem também de distúrbios psiquiátricos simultâneos com as queixas que os levam ao médico. Mais ainda, um estudo mostrou que 44% das mulheres que se queixaram de cólon irritável tinham sido abusadas sexualmente quando crianças, onze vezes mais do que um grupo de controlo. Factores de ordem psicológica incluem comportamentos obsessivo-compulsivos, somatização, depressão, ansiedade, hostilidade, fobias, paranoia e psicose. Outros factores incluem irritantes dos intestinos, inclusive lactose, ácidos biliares alergias alimentares e medicamentos.

As estratégias terapêuticas baseiam-se na modificação da dieta, evitando os irritantes e aumentando o consumo de fibras vegetais, para além de alívio sintomático com medicamentos anti-espasmódicos, contra a diarreia, agentes proquinéticos (que ajudam a motilidade intestinal) e alguns medicamentos para reduzir as dores. O acompanhamento psiquiátrico é essencial, não só por poder estar na origem das crises, mas também porque 15% dos doentes não têm qualquer resposta aos medicamentos. Além disso, este grupo é especialmente propenso a procurar médicos diferentes, com os custos acrescidos na repetição de testes de diagnóstico que isso acarreta, neste momento cerca de 8-10 mil milhões (*billions*) anuais.

Finalmente, e apesar de ser verdade que o cólon irritável é uma condição persistente e recorrente, na verdade quando tratada apropriadamente tem bom prognóstico. Mais de metade tem melhoras significativas e cerca de 25% mantêm-se sem sintomas 5 anos depois de feito o diagnóstico.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Gostaria de saber se é possível submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade, quando um indivíduo tem idade de reforma. Tenho 63 anos de idade e tinha intenção de trabalhar até os 66 anos para receber a minha reforma completa, mas não vou conseguir continuar a trabalhar mais devido a problemas de saúde.

R. — Sim, pode e deve. Pode submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social para ambos os benefícios. Se o seu caso for aprovado, os benefícios mudam para benefícios de incapacidade em vez de reforma, que são reduzidos por idade. No caso de um indivíduo ficar incapacitado entre cinco meses de atingir a idade completa, ou depois, já não tem oportunidade de fazer isto.

P. — Tenho 60 anos de idade e estou casada pela segunda vez. Estive casada antes com o primeiro marido durante quinze anos, antes de divorciarmos. Ele faleceu o mês passado e gostaria de saber se tenho direito a benefícios do meu ex-marido falecido.

R. — Se não estivesse casada presentemente, podia contactar-nos e submeter um requerimento para benefícios e determinarmos a sua elegibilidade.

P. — Tenho um filho com 30 anos de idade que recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Ofereceram-lhe recentemente um bilhete da lotaria e ele teve a sorte de ganhar algum dinheiro. Será que isto terá algum efeito nos benefícios dele?

R. — Sim, é possível, conforme o montante que foi recebido. Um recipiendário do programa do SSI, que é um benefício auxiliar, baseado em necessidade, tem que comunicar qualquer rendimento ou recurso que tiver. O dinheiro que ele ganhou é considerado rendimento, no mês em que é recebido e o que sobra no mês a seguir, geralmente será considerado um recurso. É aconselhável o seu filho contactar-nos com os pormenores para assegurar que recebe os pagamentos correctos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Bens em Portugal

Como se pode saber se há bens em nome dos pais em Portugal?

M.M Newport

O leitor tem conhecimento que os pais têm bens em Portugal mas desconhece como obter o registo dos prédios.

A identificação de um prédio em Portugal é verificada junto de uma conservatória de registo predial onde através do endereço da moradia e nome dos donos podem pesquisar se este prédio está registado em nome da pessoa, poderá também dirigir-se ao serviço de finanças para saber da existência de bens em nome dos pais, indicando se for o caso o número de contribuinte.

Todos os prédios em Portugal têm uma identificação matricial nas finanças e registral, terá de fazer as buscas junto destas Instituições.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeodoro@gmail.com



ADVOCADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Adoção de crianças

P. — Eu e minha esposa vamos adotar duas crianças de 3 anos de idade num futuro breve. Ambos vamos tentar tirar algum tempo de folga. Já faleci com o meu supervisor e fui informado de que o meu pedido será recusado porque essa folga só é concedida a mulheres. Para além disso, ele avisou-me que a lei não se aplica à adoção de crianças mas sim por ocasião de nascimento. Será que o meu supervisor tem razão?

R. — Em primeiro lugar, a lei aplica-se ao nascimento de bebés e a crianças adoptadas. Por conseguinte, o seu supervisor não tem razão. Ele também está incorreto no que diz respeito à sua folga para cuidar das crianças. Embora a lei se refira mais em concreto a mulheres há contudo certos regulamentos que se aplicam também para homens. Efetivamente, num caso recente a “Massachusetts Commission Against Discrimination” anunciou que o seu regulamento é aceitar queixas apresentadas por homens que tenham sido recusados o tal tempo de folga e nas mesmas circunstâncias que acaba de apresentar. Por conseguinte, tem um recurso se deseja apresentar queixa nesta agência localizada em Boston.

NECROLOGIA

ABRIL 2017

Ernestina Mendonça, 98 anos, falecida dia 12 de abril, em Fairhaven. Natural de New Bedford, era viúva de Manuel P. Mendonça. Deixa três filhos, Mary Allen, Juliette Maurício e Fernanda da Silva, dois irmãos, nove netos, 21 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria L. Frias, falecida dia 13 de abril, em Dartmouth. Natural da Achadinha, S. Miguel, era viúva de José de Medeiros Frias. Deixa dois filhos, João Frias e José Frias; três filhas, Maria Rosa Medeiros, Rosa Maria Garcia e Natália Moniz.

Arnaldo Feliciano Marto, 76 anos, falecido dia 13 de abril, em Tiverton. Natural de Alfeizeirão, Portugal, deixa viúva Mariana Aguiar Marto. Trabalhou durante vários anos na Rádio Voz do Emigrante, em Fall River e fez parte do duo “Trovadores Alegres”, tendo ainda apresentado o programa “Origens”, do Portuguese Channel. Para além da esposa, deixa uma irmã, Ida Carvalho, em Portugal, vários sobrinhos e sobrinhas.

José Inácio Pedro, 93 anos, falecido dia 13 de abril, em Fall River. Natural de Óbidos, Portugal, era viúvo de Elisa da Palma Pedro. Deixa os filhos, Samuel Pedro e Dulce Sousa; dois netos, Jesse Sousa e Tyler Pedro; dois bisnetos, Lilianna e Luke Sousa; um irmão, Augusto Pedro, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Amélia e de Joaquim Pedro, ambos já falecidos.

Maria C. Pereira, 94 anos, falecida dia 13 de abril, em Fall River. Natural das Capelas, S. Miguel, era viúva de José Moniz Pereira. Era irmã de Nicolau Cabral, José Cabral, Agostinho Cabral, João Cabral, Manuel Cabral, Isabel Pontes, Luísa Cabral e de Conceição Pavão.

Luiz Cabral, Jr., 93 anos, falecido dia 12 de abril, em Somerset. Natural da Ajuda da Bretanha, S. Miguel, deixa viúva Leotina “Leona” Cabral e três filhas, Elizabeth Mullaney, Abigail Marie Cabral e Marie Ann Carvalho; quatro netos. Era irmão de Joseph Cabral, Antone Cabral e Armand Cabral, todos já falecidos.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O Mundo grita, reclama, mas...
A Caravana passa!

Um dito de pouca graça,
Dum modo bem nauseabundo,
Mas, é isto o que se passa
Algures por este mundo!

Grita o mundo pela Paz,
Fazem-se reuniões,
Mas a Paz nunca se faz,
Não se entendem as nações!

Para o Povo distrair
E o deixar absorto,
Juntam-se p' ra discutir,
O malogrado aborto!

Metem-se na vida alheia,
Para aí ao desbarato,
Quem o aborto planeia,
Já sabe, é assassinato!

Gritam contra a poluição,
Agora, até fazem troça,
Com a nova situação,
Vão fazendo vista grossa.

Pode o Povo perceber
Estes atos incorretos,
C' os grandes, não vai mexer,
Mas, vai p' rós filhos e netos!

Duma maneira atrevida
Para eles, não interessa,
Querem viver bem a vida,
O resto, é só conversa!

O próximo, está esquecido,
Porque estes velhos mandões,
Só querem ser bem servidos,
Ser o dono das nações!

Ninguém se importa saber,
E têm a sua razão.
Quando o mal acontecer,
Eles, por aqui não estão!

Abrem olhos, mocidade!
É p' ra vocês esta brasa,
Serão vocês, na verdade
Que têm de arrumar a casa!

Digam um Não à guerra,
Estas desgraças que ocorrem,
Para o Povo, o que encerra
São os que sofrem e que morrem!

Ponham fim ao terrorismo
E a todas as indecências.
Esta falta de civismo,
Que instiga às violências!

Guerra um gasto profundo,
Que dava o suficiente
Para saciar no mundo
A fome de muita gente!

Também, o grande transtorno,
Do trabalho minguando,
O ascoroso suborno,
Cujo mundo está usando!

É grande a sofreguidão,
Que nos quita as esperanças,
Com contínua escravidão,
D' homens, mulheres e crianças!

O mundo está poluído,
Continua a mesma troça,
Como um boato fingido,
Vão fazendo vista grossa!

Podem se ver os azares,
Dos degelos, das enchentes
E a poluição dos mares,
Por todos lados patentes.

A esfera, envenenada,
Rios lagos e terrenos,
Mas, eles não ligam nada,
Cada vez se fala menos!

A água, não se concebe,
Que era insípida e incolor,
Agora, quando se bebe,
Já traz um sabor e cor!

Energia renovável,
Hoje, tem outra opinião,
Dum modo admirável,
De novo volta ao carvão!

Toda a gente anda aflita,
Não há nada que se faça.
Grita o ,povo, grita, grita,
Mas a Caravana Passa!

Não vamos fazer censura,
Mas, sabemos que é loucura!

P.S.
A voz do Povo

Por mais que o povo faça,
Não nasce nada de novo,
Porque a Caravana passa,
Sem ouvir a voz do povo!

Hoje, com a voz muito rouca,
Gritam de toda a maneira,
Vendo tanta coisa louca,
Que parece brincadeira.

De que maneira, Deus meu,
Quem é que está caduco,
O Governo enlouqueceu,
Ou o Povo está maluco!

Nem precisa analisar,
P' ra qu' alguém se convença,
Não deixam o povo pensar,
No qu' o governo não pensa!

Aonde estão as promessas,
Que os levou ao pedestal,
Tudo é feito às avessas,
Tudo fora do normal!

Nenhum governo é capaz
De assumir o prometido.
Prometido, não se faz,
Com o tempo, é esquecido!

Portanto, não grem mais,
Só adquirim quezília,
Políticos todos iguais,
Todos a mesma família!

Há tanta palavra dita
Para apontar a trapaça,
Que o Povo grita grita,
Mas, a Caravana passa!

E eu penso,
cá p' ra mim,
Que isto sempre
foi assim!



Há 40 anos

Portugal ultrajado

Na edição nº 269, de 22 de abril de 1976, Portuguese Times chamou à primeira página uma “proclamação” dos imigrantes portugueses residentes no estado de Connecticut, declarando-se ultrajados por não poderem votar nas eleições do presidente da República. A lei viria a ser revista, os imigrantes votam hoje nas eleições do presidente e da Assembleia da República, mas poucos o fazem.

ANUNCIADA a visita aos EUA do brigadeiro Pires Veloso, comandante da região militar do norte e conselheiro da revolução.

AÇORES-MADEIRA, programa radiofónico de Raul Benevides, de Fall River, transmitido aos domingos na rádio WKFD, de Wickford, angariou \$1.250.00 em benefício de Alvaído Alexandre, menino de New Bedford gravemente enfermo.

MARGARIDA M. Moniz foi nomeada gerente da agência da East Broadway da East Providence Credit Union, que para os portugueses é popularmente “o banco da sra. Margarida”.

EM DIGRESSÃO pelos núcleos portugueses dos EUA o cantor Marco Paulo e um grupo teatral integrado por Octávio de Matos, Vitor Mendes, Leónia Mendes, Vasco Morgado Jr., Paula Delgado e Clemente, com a revista “Ó Vai ó Racha”.

A “HORA Portuguesa”, programa de televisão de Fernando Santos dedicado à comunidade portuguesa de Newark, NJ, celebrou o quarto aniversário com a eleição de Miss Portugal USA 76 e a escolha recaiu em Maria Luisa Leonardo, 18 anos, natural de Lisboa e residente em Holdsoille, RI.

DOMITILIA Maria dos Santos, estudante universitária natural do Algarve e residente em Newark, NJ, foi nomeada para o Committee on the Status of Women, um novo comité municipal.

CARLOS Cruz, que durante cerca de um ano esteve em New York como adido da imprensa junto da missão portuguesa na ONU, regressou a Lisboa para assumir funções de diretor de programas da RTP.

JOSÉ Neto, futebolista brasileiro que atuava na equipa do Boston Astros e foi o melhor marcador do último campeonato da Liga Norte-Americana de Futebol, foi contratado pelo Oceaneers, de Providence.

A ORGANIZAÇÃO comunitária COPA (Cambridge Organization of Portuguese American), adquiriu o edifício da antiga Suffolk Furniture, na Cambridge Street, destinado à sua sede.

SOB os auspícios do vice-cônsul de Portugal em Providence, Rogério Medina, está em organização um coral português que será integrado nas comemorações do bicentenário dos EUA e dirigido pelo musicólogo António Dionísio Costa.

PORTUGUESE TV 20 CHANNEL
Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 20 ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 21 ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 22 ABRIL
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 23 ABRIL
14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 24 ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 25 ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 26 ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





Capítulo 066 - 24 de abril

João Lucas flagra Amanda e José Pedro se beijando. Elivaldo consegue um emprego para Tuane. Merival alerta José Alfredo de que ele só ganhará o processo contra Cristina se o resultado do exame de DNA for negativo.

Téo se interessa pela obra de Salvador. Amanda revela para Danielle que José Pedro a beijou. Orville pensa em usar Juliane para se aproximar de José Alfredo. Beatriz sofre um grave acidente de carro.

Enrico é avisado sobre o acidente com sua mãe e Antônio conta para Cláudio, que se desespera. Cristina afirma que Cora nutre sentimentos por José Alfredo.

Enrico culpa o pai pelo acidente de Beatriz. Claudio pede perdão à Beatriz.

Capítulo 067 - 25 de abril

Jairo e Otoniel chegam ao Rio de Janeiro. Jurema pede para Tuane deixá-los ficar em sua casa. Orville procura Juliane.

Robertão se encontra com Érika.

Orville descobre por Juliane que José Alfredo frequenta o bar de Manoel. Leonardo marca um encontro com Amanda.

José Alfredo vê Maria Marta com Maurílio. José Alfredo fica furioso com o encontro de Maria Marta e Maurílio. Cristina se revolta com Elivaldo e Cora.

Robertão fala para Érika que Maria Isis é amante de José Alfredo. João Lucas liga para Maria Isis. Érika pede para Robertão apresentar Maria Isis para ela.

Amanda fala para José Pedro que tem um namorado.

João Lucas questiona Silviano sobre Du. Orville pede para Manoel apresentá-lo a José Alfredo. José Alfredo decide arrumar um emprego para Maria Isis.

Maria Marta não aceita passar a noite com Maurílio.

Capítulo 068 - 26 de abril

Cora tenta colocar Cristina contra Vicente. Maria Marta aceita a sugestão de Maria Clara de levar Maurílio para jantar na mansão, caso José Alfredo também convide Maria Isis.

Tuane estranha que Jairo tenha dormido fora de casa. Antoninho comunica a Jurema que a casa que alugará para ela está pronta. Cláudio pede que Enrico devolva o restaurante para ele.

Orville consegue ser recebido por José Alfredo.

Cora garante a Fernando que

conseguirá separar Cristina de Vicente.

Jairo guarda o dinheiro das bolsas que roubou. Elivaldo afirma a Marcão que não reatará com Tuane. Enrico observa o cuidado de Cláudio com Beatriz e se emociona.

Antoninho convida Juliane para voltar a ser rainha de bateria de sua escola de samba.

Capítulo 069 - 27 de abril

Orville entrega a José Alfredo o quadro de Salvador. José Alfredo descobre que Maurílio é filho de Sebastião. Josué aconselha José Alfredo a não falar com Maurílio. Maria Marta passa a noite com Maurílio.

João Lucas propõe aos irmãos uma trégua nas brigas para poderem assumir a presidência da empresa.

Téo combina com Orville de lançar uma nota sobre Salvador em seu blog, Jonas fica otimista após a publicação.

Vicente chama Cristina para jantar com ele no restaurante de Enrico, Cora deixa Vicente sem saída e ele a convida para participar do jantar. Amanda procura Leonardo.

Xana incentiva Jujú a desfilar. Xana consola Duda e a deixa ficar mais uns dias em sua casa.

Carmen observa a mudança do comportamento de Salvador.

Marta e Maurílio chegam ao restaurante de Enrico logo após José Alfredo e Maria Isis.

Capítulo 070 - 28 de abril

José Alfredo chega com Maria Isis no Enrico para jantar ao mesmo tempo que Maria Marta chega com Maurílio. Antônio coloca os casais em mesas distantes. Enrico visita Beatriz. Beatriz tenta falar com Enrico sobre a relação dele com Cláudio, mas o rapaz desconversa e vai embora.

Vicente fica ansioso na cozinha do restaurante aguardando a chegada de Cristina.

Cristina chega com Cora e Elivaldo no Enrico. Cora pede uma champanhe cortesia para José Alfredo. Cristina fica nervosa ao ver Vicente conversando com José Alfredo e discute com o namorado por conta disso. Cristina troca palavras duras com José Alfredo, mas é interrompida por Maria Marta que a coloca para fora do restaurante e é aplaudida pelos frequentadores do local. Um anônimo fotografa o escândalo e manda as fotos para Téo.

Cora avisa Fernando que Cristina se desentendeu com Vicente e ele fica animado com a informação.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Gaspacho

- 1 pimento vermelho
- 1 pimento verde
- 1 kg. de tomates maduros
- 1 pepino
- 2 cebolas
- 1 dente de alho
- 1 fatia de pão
- azeite q.b.
- vinagre q.b.
- sal q.b.
- pimenta q.b.
- 1 ovo cozido

Confecção:

Corte os tomates e retire-lhes a pele. Reduza-os a puré.

Passa o polme por uma rede para lhes tirar as sementes.

Descasque o pepino, os pimentos, as cebolas e o alho.

Corte o ovo e o pão aos bocados. Triture todos os ingredientes com o tomate, até obter um puré granuloso.

Tempere de sal, de azeite e vinagre a gosto. Sirva bem fresco.

Bifinhos com Natas e Cogumelos

- 1,5 kg de bife de porco (sem gordura e nervuras);
- 2 embalagens de natas;
- 2 latas de cogumelos às lâminas (ou 500 g de cogumelos naturais);
- 1 cabeça de alho;
- pimenta q.b.;
- sal grosso q.b.;
- sal fino q.b.;
- folhas de louro q.b.;
- manteiga ou margarina;
- vinho branco.

Confecção:

Cortar os bifos em pequenos bifinhos (ou pedir para fazê-lo no talho) e fazer uma vinha-dalhos com os bifos utilizando os dentes de alho esmagados, sal grosso, folhas de louro, a pimenta e o vin-

ho branco (só até cobrir os bifos). Deixar os bifinhos em vinha-dalhos umas 12 a 15 horas.

Derreter a manteiga (+/- 2 colheres de sopa cheias) numa frigideira sem deixar queimar, fritar os bifinhos na manteiga até tirar o sangue, metendo-os numa caçarola. Depois fritar os cogumelos no molho restante (se necessário derrete-se mais uma colher de sopa de manteiga) e quando estiverem lourinhos introduzir as natas e vai-se mexendo até as natas ficarem quentes.

Chegando a este ponto rega-se os bifinhos com o molho de natas e cogumelos na caçarola.

Servir com arroz branco e/ou batatas fritas.

Nogado de Amêndoa

- 600 grs. de amêndoas, pelada, torrada e picada grosseiramente
- 600 grs. de açúcar
- 1 colher de sobremesa de manteiga
- 1 colher de sobremesa de vinagre
- óleo de amêndoas doces q.b.

Confecção:

Coloque a manteiga com o açúcar e o sumo de limão dentro de uma caçarola e leve ao lume.

Deixe ferver até obter um caramelo claro, mexendo de vez em quando. Retire do lume e incorpore de imediato a amêndoa.

Misture, mexendo bem.

Unte uma superfície de trabalho com óleo e espalhe por cima, uniformemente, a mistura de caramelo e amêndoa.

Deixe arrefecer um pouco e estenda com um rolo de cozinha, até obter uma espessura fina.

Corte os nogados com uma faca afiada e também untada com um pouco de óleo.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORGUE
2ª e 6ª FEIRA	13H-100	13H-100	10H-100
SAB. e DOM.	12H-130	12H-130	09H-130

Siga o programa em Portugal em:
mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef. (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Deverá começar a pensar mais em si. Viva o presente com confiança!</p> <p>Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos.</p> <p>Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Não se intrometa em relações alheias pois poderá ser mal interpretado.</p> <p>Saúde: Atravessa uma fase equilibrada neste campo.</p> <p>Dinheiro: Suas capacidades no trabalho poderão trazer-lhe bons resultados.</p> <p>Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Faça um jantar especial e muito romântico para a sua cara-metade.</p> <p>Saúde: Procure não andar muito tenso. Aceite os erros dos outros e os seus.</p> <p>Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava.</p> <p>Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Clima romântico e sentimental na relação afetiva.</p> <p>Saúde: Atravessa uma fase de nervosismo e stress. Aprenda a perdoar-se a si próprio!</p> <p>Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias.</p> <p>Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribuições diárias.</p> <p>Saúde: Pratique exercício físico suave para relaxar.</p> <p>Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos.</p> <p>Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Se partilhar os seus problemas com alguém verá que se sentirá bem mais leve.</p> <p>Saúde: Seja paciente quando o comportamento dos outros. Relaxe um pouco mais.</p> <p>Dinheiro: Período em que terá uma boa segurança financeira.</p> <p>Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Opte por fazer aquela viagem há muito planeada.</p> <p>Saúde: Fase de fadiga excessiva.</p> <p>Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si.</p> <p>Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: É provável que atravesse um período um pouco conturbado.</p> <p>Saúde: Não abuse da sua vitalidade e das suas energias.</p> <p>Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Nunca perca a esperança nas pessoas, invista nelas!</p> <p>Saúde: Momento calmo e sem preocupações.</p> <p>Dinheiro: Não haverá nenhuma alteração significativa.</p> <p>Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Clima de grande harmonia familiar e amorosa, mas seja mais compreensivo.</p> <p>Saúde: Poderá sofrer de stress. Mantenha a calma.</p> <p>Dinheiro: Terá de controlar esse seu instinto materialista.</p> <p>Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: É através do exercício diário da bondade que se pode tornar uma pessoa verdadeiramente realizada!</p> <p>Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física.</p> <p>Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado.</p> <p>Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe o seu próximo. Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa!</p> <p>Saúde: Tendência para problemas de memória.</p> <p>Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro.</p> <p>Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10</p>

Campeonato de Portugal

Subida — 10ª - Jornada

Zona Norte	Zona Sul
Merelinense - Marítimo B.....3-2	Louletano - Praiense.....0-2
AD Oliveirense - Salgueiros...0-3	Operário - Sacavenense.....0-0
Gafanha - Amarante.....1-3	União Torreense - Farense...1-1
Vildemoim. - UD Oliveirense .0-0	Fátima - Real.....1-2
Classificação	Classificação
01 MERELINENSE.....18	01 PRAIENSE.....18
02 UD OLIVEIRENSE.....18	02 REAL.....18
03 SALGUEIROS.....17	03 FÁTIMA.....16
04 MARÍTIMO.....16	04 TORREENSE.....15
05 LUSIT.VILDEMOINHOS.....14	05 FARENSE.....14
06 AMARANTE.....10	06 SACAVERNENSE.....11
07 GAFANHA.....10	07 LOULETANO.....07
08 AD OLIVEIRENSE.....08	08 OPERARIO.....07
11.ª Jornada	11.ª Jornada
(23 abr)	(23 abr)
UD Oliveirense - Merelinense	Real - Louletano
Marítimo B - AD Oliveirense	Praiense - Operário
Salgueiros - Gafanha	Sacavenense - União Torreense
Amarante - L. Vildemoimhos	Farense - Fátima

Manutenção — 10ª - Jornada

Serie A	Serie E
Vilaverdense - Camacha.....4-0	União de Leiria - Lusitânia.....1-0
União Torcatense - Caniçal...3-0	BC Branco - Sertanense.....1-1
Torre Moncorvo - P. Rubras...1-3	Angrense - Alcobaca.....4-0
Montalegre - Bragança.....2-1	Gafetense - Ideal.....3-4
Classificação	Classificação
01 VILAVERDENSE.....35	01 UNIÃO DE LEIRIA.....35
02 MONTALEGRE.....27	02 IDEAL.....25
03 BRAGANÇA.....27	03 BEN.C.BRANCO.....25
04 CAMACHA.....21	04 SERTANENSE.....22
05 F.C.PEDRAS RUBRAS.....20	05 ANGRENSE.....18
06 UNIÃO TORCATENSE.....19	06 LUSITANIA.....16
07 CANIÇAL.....15	07 GAFETENSE.....10
08 MONCORVO.....01	08 ALCOBAÇA.....05
11.ª Jornada	11.ª Jornada
(23 abr)	(23 abr)
Bragança - Vilaverdense	Ideal - União de Leiria
Camacha - União Torcatense	Lusitânia - Benfica C Branco
Caniçal - Torre Moncorvo	Sertanense - Angrense
Pedras Rubras - Montalegre	Alcobaca - Gafetense
Serie B	Serie F
Gandra - Limianos.....2-1	Naval - Vilafranquense.....0-3
Felgueiras - Mirandela.....1-1	Vitória Sernache - Caldas.....2-1
J.P. Salgadas - Trofense.....3-1	Mafra - Oleiros.....2-0
Ponte Barca - S. Martinho.....2-1	Carapinheir. - Alcanenense...0-2
Classificação	Classificação
01 FELGUEIRAS.....30	01 MAFRA.....33
02 GANDRA.....28	02 CALDAS.....23
03 S.MARTINHO.....24	03 ALCANENENSE.....23
04 PEDRAS SALGADAS.....18	04 VILAFRANQUENSE.....21
05 MIRANDELA.....18	05 CARAPINHEIRENSE.....18
06 TROFENSE.....17	06 OLEIROS.....18
07 LIMIANOS.....12	07 V. SERNACHE.....14
08 PONTE DA BARCA.....07	08 NAVAL 1.º MAIO.....04
11.ª Jornada	11.ª Jornada
(23 abr)	(23 abr)
São Martinho - Gandra	Alcanenense - Naval 1.º Maio
Limianos - Felgueiras	Vilafranquense - V. Sernache
Mirandela - J. Pedras Salgadas	Caldas - Mafra
Trofense - Ponte de Barca	Oleiros - Carapinheirens
Serie C	Serie G
Sanjoanense - Cinfães.....2-0	Armacenenses - Oriental.....2-0
Pampilhosa - Nogueirense...1-0	F. Barreiro - Aljustrelense.....1-1
Académica SF - Tourizense...2-2	Sintrense - Loures.....2-1
Coimbrões - Sousense.....1-4	Casa Pia - Viana Alentejo.....5-0
Classificação	Classificação
01 SANJOANENSE.....30	01 CASA PIA.....30
02 CINFÃES.....25	02 SINTRENSE.....27
03 NOGUEIRENSE.....25	03 ORIENTAL.....24
04 SOUSENSE.....18	04 LOURES.....24
05 PAMPILHOSA.....18	05 ALJUSTRELENSE.....18
06 COIMBRÕES.....17	06 ARMACENENSES.....17
07 TOURIZENSE.....16	07 FABRIL.....11
08 ACADÉMICA SF.....08	08 VIANA.....05
11.ª Jornada	11.ª Jornada
(23 abr)	(23 abr)
Sousense - Sanjoanense	Viana Alentejo - Armacenenses
Cinfães - Pampilhosa	Oriental - Fabril Barreiro
Nogueirense - Académica SF	Aljustrelense - Sintrense
Tourizense - Coimbrões	Loures - Casa Pia
Serie D	Serie H
Moimenta Beira - Estarreja...2-1	Moura - Lusitano de VRSA....0-1
Gondomar - Anadia.....2-2	Atlético - Barreirense.....1-1
Gouveia - Águeda.....3-1	Almansil. - Pinhalnovense.....1-1
Mortágua - Cesarense.....4-3	1.º de Dezembro - Malveira.0-0
Classificação	Classificação
01 ANADIA.....30	01 LUSITANO VRSA.....26
02 AGUEDA.....24	02 MOURA.....22
03 CESARENSE.....22	03 ALMANSILENSE.....19
04 GONDOMAR.....21	04 1º DEZEMBRO.....18
05 MORTAGUA.....21	05 PINHALNOVENSE.....18
06 ESTARREJA.....16	06 MALVEIRA.....17
07 GOUVEIA.....13	07 BARREIRENSE.....12
08 MOIMENTA BEIRA.....10	08 ATLÉTICO.....10
11.ª Jornada	11.ª Jornada
(23 abr)	(23 abr)
Cesarense - Moimenta da Beira	Malveira - Moura
Estarreja - Gondomar	Lusitano de VRSA - Atlético
Anadia - Gouveia	Barreirense - Almansilense
Águeda - Mortágua	Pinhalnovense - 1.º Dezembro

Jogadores do Desportivo de Chaves leiloam camisolas para ajudar menina com doença rara

Os jogadores do Desportivo de Chaves vão leiloaram as suas camisolas, após o jogo da 29.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol frente ao Vitória de Guimarães, no passado sábado, para ajudar uma menina com uma doença rara.

O valor conseguido com a venda das 18 camisolas, oferecidas pela marca de equipamentos desportivos Lacatoni, será na sua totalidade para a Mariana, uma jovem de 14 anos, natural de Chaves, com a doença de Wilson, uma doença rara, hereditária e hepática.

Além disso, o clube de Trás-os-Montes colocou à venda rifas sob o mote “Ao comprar uma rifa está a ajudar a Mariana” e disponibilizou na sua página oficial o número da conta da jovem (PT50 0035 0249 0006 9995 7303 9) para quem quiser fazer donativos.

A menina tem já debilidades físicas e psicológicas, necessitando de fazer vários tratamentos e, posteriormente, um transplante de fígado.

Durante a conferência de imprensa de antevisão à recepção ao Vitória de Guimarães, o treinador do Desportivo de Chaves, Ricardo Soares, apelou a todos para se associarem a esta causa solidária.

“Quando falamos de doenças ou desgraças devemos sempre ser solidários, porque hoje são os outros que sofrem, mas amanhã podemos ser nós, nunca sabemos”, disse.

O técnico afirmou que uma “simples ajuda” faz a diferença para a família que sofre e que, neste momento, vive tempos difíceis e de angústia.

O Desportivo de Chaves, oitavo classificado com 36 pontos, e o Vitória de Guimarães, quinto com 53 pontos, defrontaram-se no passado sábado, em Chaves, com a equipa da casa a sofrer uma derrota por 2-3.

Presidente da Académica Paulo Almeida, demite-se do cargo por razões pessoais

O presidente da Académica, Paulo Almeida, demitiu-se do cargo por “razões estritamente do foro pessoal”, anunciou o próprio na sua página no Facebook.

“Acabei de apresentar a minha demissão de Presidente da Direcção da Associação Académica - Organismo Autónomo de Futebol ao senhor Presidente da Mesa da AG [Assembleia-Geral], o que fiz por razões estritamente do foro pessoal”, diz.

Paulo Almeida diz que tomou esta decisão, neste momento, “para que outros possam preparar tranquilamente a próxima época”.

“Foi uma honra servir a Académica neste último ano e estarei disponível para ajudar a centenária instituição na medida das minhas possibilidades. Obrigado a todos os sócios e amigos. E viva a Académica!”, diz, na curta nota.

No futebol, a Académica ocupa a quarta posição, com 52 pontos, já distante dos 65 e 70 pontos conquistados respetivamente pelo Desportivo das Aves e Portimonense, que seguem nos lugares de subida à Liga principal.

Paulo Almeida tinha sido eleito a 11 de junho, em lista única, presidente da Académica, então com 567 votos dos 785 sócios que se apresentaram no sufrágio.

Olhanense despromovido da II Liga, ao empatar em Vizela

O Olhanense foi no passado sábado matematicamente despromovido ao Campeonato de Portugal, ao empatar 1-1 no reduto do Vizela, em encontro da 36.ª jornada da II Liga portuguesa de futebol.

Com este resultado, o conjunto algarvio manteve-se como lanterna-vermelha da prova, com 22 pontos, pelo que só pode chegar aos 40, marca já superada pelos 19 primeiros, sendo que o 19.º já desce diretamente.

A formação de Olhão está a disputar a 13.ª época consecutiva nos campeonatos profissionais, aos quais chegou em 2004/2005. Jogou até 2008/09 na II Liga, de 2009/2010 a 13/14 na I, com um oitavo posto em 2011/12, e desde 2014/15 de novo na II.

I LIGA – 29ª JORNADA

RESULTADOS

Belenenses - Estoril-Praia.....	1-3 (1-2 ao intervalo)
Boavista - Paços de Ferreira.....	0-0
Benfica - Marítimo.....	3-0 (3-0)
Vitória de Setúbal - Sporting.....	0-3 (0-1)
Arouca - Feirense.....	2-0 (1-0)
Desportivo de Chaves - Vitória de Guimarães.....	2-3 (0-3)
Tondela - Rio Ave.....	2-1 (1-1)
Sporting de Braga - FC Porto.....	1-1 (1-0)
Nacional - Moreirense.....	0-1 (0-1)

PROGRAMA DA 30ª JORNADA

Sexta-feira, 21 abril

Rio Ave - Arouca, 20:30 (SportTV1)

Sábado, 22 abril

Marítimo - Belenenses, 16:00 (SportTV1)

Tondela - Nacional, 16:00 (SportTV4)

Estoril-Praia - Vitória de Setúbal, 18:15 (SportTV1)

Sporting - Benfica, 20:30 (SportTV1)

Domingo, 23 abril

Paços de Ferreira - Sporting de Braga, 16:00 (SportTV1)

Vitória de Guimarães - Boavista, 18:00 (SportTV1)

FC Porto - Feirense, 20:15 (SportTV1)

Segunda-feira, 24 abril

Moreirense - Desportivo de Chaves, 20:00 (SportTV1)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	29	22	05	02	61-14	71
02 FC PORTO	29	20	08	01	63-14	68
03 SPORTING	29	19	06	04	58-27	63
04 VITÓRIA GUIMARÃES	29	15	08	06	45-33	53
05 SPORTING BRAGA	29	14	09	06	43-26	51
06 MARÍTIMO	29	12	08	09	28-28	44
07 RIO AVE	29	11	06	12	32-36	39
08 DESPORTIVO CHAVES	29	08	12	09	31-32	36
09 BOAVISTA	29	08	11	10	27-30	35
10 VITÓRIA SETUBAL	29	09	08	12	27-30	35
11 FEIRENSE	29	10	05	14	25-43	35
12 BELENENSES	29	08	08	13	22-36	32
13 AROUCA	29	09	04	16	28-45	31
14 PAÇOS FERREIRA	29	06	11	12	26-38	29
15 ESTORIL-PRAIA	29	07	07	15	25-36	28
16 MOREIRENSE	29	06	06	17	25-43	24
17 NACIONAL	29	04	08	17	19-46	20
18 TONDELA	29	04	08	17	21-49	20

II LIGA – 36ª JORNADA

RESULTADOS

Leixões - Académica.....	2-1
Varzim - FC Porto B.....	0-1
Cova da Piedade - Fafe.....	3-1
Vizela - Olhanense.....	1-1
Académico de Viseu - Penafiel.....	1-2
Desportivo das Aves - Sporting da Covilhã.....	2-1
Benfica B - Famalicão.....	2-0
Sporting de Braga B - Portimonense.....	2-1
Freamunde - Santa Clara.....	1-0
Gil Vicente - Vitória de Guimarães B.....	2-0
Sporting B - União da Madeira.....	2-0

PROGRAMA DA 37ª JORNADA

Domingo, 26 março

União da Madeira - Vizela, 1-1

Quarta-feira, 19 abril

FC Porto B - Gil Vicente, 15:00 (Porto Canal)

Portimonense - Desportivo das Aves, 16:00

Fafe - Benfica B, 16:00

Olhanense - Sporting de Braga B, 16:00

Sporting da Covilhã - Académico de Viseu, 16:00

Famalicão - Cova da Piedade, 16:00

Vitória de Guimarães B - Varzim, 16:00

Penafiel - Sporting B, 16:00

Académica - Freamunde, 20:00

Santa Clara - Leixões, 19:00 locais

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	36	21	07	08	58-30	70
02 DESPORTIVO AVES	36	19	11	06	50-32	68
03 VARZIM	36	16	10	10	43-37	58
04 GIL VICENTE	36	13	15	08	40-33	54
05 UNIÃO MADEIRA	37	14	11	12	41-39	53
06 PENAFIEL	36	15	08	13	49-48	53
07 BENFICA "B"	36	15	08	13	47-48	53
08 SPORTING BRAGA "B"	36	13	13	10	52-42	52
09 ACADÉMICA	36	14	10	12	35-29	52
10 SANTA CLARA	36	14	10	12	36-38	52
11 V. GUIMARÃES "B"	36	15	06	15	48-42	51
12 SPORTING "B"	36	14	08	14	54-52	50
13 FC PORTO "B"	36	13	11	12	41-39	50
14 SPORTING COVILHÃ	36	10	16	10	38-37	46
15 ACADÉMICO VISEU	36	11	12	13	40-45	45
16 COVA PIEDADE	36	12	09	15	36-48	45
17 VIZELA	37	08	18	11	33-42	42
18 LEIXÕES	36	09	14	13	37-37	41
19 FAMILICÃO	36	10	11	15	38-46	41
20 FREAMUNDE	36	09	11	16	33-42	38
21 FAPE	36	08	12	16	45-56	36
22 OLHANENSE	36	05	07	24	37-69	22

Concurso Totochuto

Mena Braga distancia-se

Concluído o concurso 38 de Totochuto, Mena Braga distanciou-se um pouco mais do segundo classificado, Joseph Braga. Mena tem agora 299 pontos contra 296 do marido. Na terceira posição está John Terra, com 266 pontos, na realidade com poucas hipóteses de conseguir a liderança.

Mena Braga conseguiu 14 pontos tornando-se ainda na vencedora semanal deste concurso, que dá direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

Rebeldes sem causa

O (EMFAP) Estado Maior das Forças Armadas Portuguesas entrou em alerta no paassado domingo, situação que se vai manter por uma semana. Motivo? Um simples e divertido jogo de futebol que em princípio serviria para uma muito bem divertida e melhor bebida festa entre adeptos ou simpatizantes dos dois grandes clubes da capital do país.



Afonso Costa
OPINIÃO

Mas as coisas já não são o que eram e o encontro do próximo fim de semana, que pode abrir a porta do título ao Benfica, está rodeado de polémica ao desbarato e em volta dele gerou-se mesmo um autêntico clima de guerra, o que traz naturalmente preocupado o pai que acaba por desistir de levar o filho menor à bola.

A começar pelos dirigentes, nomeadamente esse incendiário que dá pelo nome de Bruno de Carvalho e a acabar em claques de arruaceiros recrutados nas vielas das redondezas, passando depois à outra linha onde adeptos tolos e sem o mínimo de uma coisa chamada juízo, fizeram coro a um hino improvisado que lembrava a morte de um inocente adepto do Sporting numa final da Taça de Portugal.

Tudo isto depois de alguns dias antes os adeptos de outra simpática colectividade ter entoado outro sugestivo hino à estupidez reclamando para a equipa do Benfica o avião que vitimou toda uma equipa de futebol de um mui-alegre Brasil.

Que raio de juventude é esta?

Que raio de dirigentes são estes que depois de casos tão graves como estes se limitam a emitir comunicados de desculpa como se isso resolvesse o problema?

Não resolve.

Os responsáveis pelas cantarolas são adeptos com cartão dos respectivos clubes e pertencem a claques organizadas. Logo, fácil seria aos presidenres do Benfica e do FC Porto cortar o mal pela raiz com um castigo exemplar. Por exemplo, a expulsão dos mais diretos responsáveis, depois a proibição de entrada nos recintos desportivos por um ano a todos os membros da mal educada claque.

Contra esta "ralezada" há que ter uma actuação forte e justificativa dos crimes cometidos e esta passividade e falta de pulso dos responsáveis pelos clubes vai levar o futebol a uma batalha campal eu mais tarde ou mais cedo terá consequências muito mais graves, incluindo a morte de gente inocente.

E aqui está em como se tranforma uma festa numa guerra, aqui está como com actos de violência se dá cabo de uma coisa tão linda chamada futebol.

CLASSIFICAÇÃO

Mena Braga 299	João Baptista 243
Joseph Braga 296	Amaro Alves 242
John Terra 266	Maria Moniz 242
Manuel Cruz 264	Hilário Fragata 242
José Leandres 258	Serafim Leandro 241
José C. Ferreira 256	John Couto 239
Daniel C. Peixoto 255	Dennis Lima 239
Paulo de Jesus 255	Odilardo Ferreira 238
Alex Quirino 255	António F. Justa 237
António Miranda 252	Antonino Caldeira 231
Dália Moço 251	Belmiro Pereira 231
António Oliveira 250	John Costa 229
Pedro Almeida 247	Carlos Serôdeo 228
Norberto Braga 247	Alfredo Moniz 228

Palpites da semana

Gonçalo Rego reforça liderança

Gonçalo Rego reforçou a liderança neste concurso, aumentando a vantagem sobre o segundo classificado, Fernando Benevides, para oito pontos, surgindo na terceira posição, João Barbosa, com 121 pontos, a três do segundo classificado e a 11 do primeiro.

José Maria Rego, com 8 pontos, foi o concorrente melhor pontuado, sendo assim o vencedor semanal: tem direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	Sporting x Benfica	Tondela x Nacional	Estoril X Setubal	P. Ferreira x Braga
I LIGA						
	Gonçalo Rego Advogado	132	1-1	0-1	1-0	0-2
	Fernando Benevides Industrial	124	2-1	1-0	0-0	0-1
	João Barbosa Empregado Comercial	121	1-2	0-1	1-0	0-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	116	2-2	0-1	1-2	0-1
	Elísio Castro Moses Brown	112	1-2	2-1	2-0	1-2
	Carlos Goulart Reformado	108	2-1	3-1	1-2	2-2
	João Santos Reformado	106	2-2	2-1	1-0	1-1
	José F. Amaral Reformado	102	1-2	2-1	2-0	1-2
	Manuel Lopes Reformado	100	1-1	1-0	2-1	0-1
	Dina Pires Ag. Seguros	100	2-1	1-0	1-0	0-2
	Ermelinda Zito Professora	100	2-1	2-1	1-0	1-2
	Bibiana A. Novo Bancária	97	1-0	1-0	2-1	0-2
	José Maria Rego Empresário	96	1-0	2-0	1-0	2-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

António B. Cabral 226	Francisco Laureano ... 186
Paul Ferreira 226	Lídia Lourenço 181
Felisberto Pereira 223	José Vasco 174
Agostinho Costa 219	Jason Moniz 169
Luís Lourenço 217	Fernando Romano 167
Ana Ferreira 216	Edwin Leal 163
Emanuel Simões 214	Jessica Davigton 158
Rui Maciel 211	Humberto Soares 152
Maria L. Quirino 209	Mariana Romano 104
Eduardo Branco 205	Élio Raposo 101
Guilherme Moço 200	José M. Rocha 55
Carlos M. Melo 193	José Rosa 42
Walter Araújo 190	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 40

I LIGA (31.ª jorn. — II Liga (39.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. V. Setúbal - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Arouca - Moreirense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. Belenenses - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Benfica - Estoril	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. Boavista - Tondela	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Sp. Braga - Sporting	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. Desp. Chaves - FC Porto	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Feirense - Marítimo	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. Nacional - Rio Ave	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. U. Madeira - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. Olhanense - Freamunde	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Portimonense - Leixões	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Sp. Covilhã - Gil Vicente	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. Fafe - Académico Viseu	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. Penafiel - Santa Clara	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Español - Barcelona	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Real Madrid - Valencia	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. Tottenham - Arsenal	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
28 ABR. 11AM

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

Yacine Brahimi, do FC Porto, suspenso por dois jogos

O futebolista argelino Yacine Brahimi, do FC Porto, foi suspenso por dois jogos devido à expulsão no jogo com o Sporting de Braga (1-1), anunciou o Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

De acordo com o mapa de castigos da 29.ª jornada da I Liga, divulgado terça-feira pelo organismo, o extremo argelino foi suspenso na sequência de "gestos ameaçadores e reveladores de indignidade" e que lhe valeram a expulsão pelo árbitro Hugo Miguel aos 88 minutos, quando já estava no banco de suplentes, depois de ter sido substituído.

Num momento em que a partida estava interrompida, o internacional argelino, de 27 anos, "dirigiu-se ao quarto árbitro a gritar palavras de forma brusca e agressiva tendo encostado a sua face à face daquele", ainda que o teor do que terá dito Brahimi tenha sido "imperceptível".

O número 8 dos 'azuis e brancos' vai falhar a receção ao Feirense, no domingo, e a visita ao Desportivo de Chaves, a 29 de abril.

Luís Gonçalves, diretor geral dos 'dragões', foi castigado com um mês de suspensão por críticas dirigidas ao trabalho do árbitro no empate em Braga.



1 TRIP 2 DESTINATIONS

Fly with Azores Airlines, your stopover at no extra cost.

With this stopover rule you can visit two destinations for the price of one!



This includes:

- Stopover in Azores in both ways (choose one);
- No additional cost on your fare;
- You can stay up to 7 nights.

An invitation to discover the Azores.



Azores Airlines | California
 1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116
 Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt
 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays
 Contact your Travel Agent

Azores Airlines | Fall River | New Bedford
 211 So. Main Street, Fall River, MA 02721
 128 Union Street, New Bedford, MA 02740
 Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
 08:30am-05:00pm Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday
 Contact your Travel Agent

www.azoresairlines.pt

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



PORTUGALIA MARKETPLACE
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!
 Try our own spices, linguica and presunto!

Unique Gifts

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal! Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

MAPS 2017 Awards Gala

April 29, 2017
 Royal Sonesta Boston Hotel, Cambridge

Red Carpet Arrival 5:30pm Black Tie Optional
 Cocktail Reception, Banquet, Awards Ceremony, Auction, Entertainment and Dancing!
 Gala Reservations \$100 per person • RSVP by April 17, 2017
 (617) 864-7600 or www.maps-inc.org

Award Recipients

 MAPS Person of the Year Award Lawrence Fish Chairman, Fish Family Foundation	 MAPS Mary S. Manuel Rogers Lifetime Community Service Award Ana Nava, PhD, LICSW Team Leader, Portuguese Mental Health Clinic Cambridge Health Alliance
 MAPS Steve Lima Outstanding Business Award John B. Cruz, III President, Cruz Companies	 MAPS Manuel A. Coutinho Outstanding Volunteer Award Project Health CV, Inc. Non-profit Medical Aid Group
 MAPS Jorge Fidalgo Community Service Award Father Valmar Scaravelli Pastor, St. Tarcisius Church, Framingham	 USG CREDIT MAPS acknowledges the continued support of the United Way of Massachusetts Bay and Merrimack Valley for its programs.

Diamond Sponsor  ALPES MANAGEMENT GROUP CAPVA MANAGEMENT GROUP CDDTO MANAGEMENT GROUP RIVERVIEW MANAGEMENT GROUP	Platinum Sponsor  FISH FAMILY FOUNDATION TUFTS Health Plans	Gold Sponsors  CHA Cambridge Health Alliance NAVEDO Neighborhood Health Plans	Silver Sponsor  EAST CAMBRIDGE SERVICES CENTER	Bronze Sponsors  Accutronics Inc. Cambridge Printing Company Eastern Bank charitable foundation
--	--	--	--	---



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Condo
EAST PROVIDENCE
\$89.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



Ranch
RUMFORD
\$199.900



Ranch
EAST GREENWICH
\$119.900



Condo
JOHNSTON
\$119.900



3 famílias
EAST SIDE
\$299.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$199.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$179.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$279.900



Cottage
CRANSTON
\$179.900



Familiar/ Comércio
RUMFORD
\$199.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
RUMFORD
\$229.900



Colonial
CENTRAL FALLS
\$174.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



3 famílias
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Cottage
CRANSTON
\$169.900

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

